

GAZETA DE COIMBRA



Publicações: Anuncios, 200 linhas, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

AS AZAS BEMDITAS

RUMO DA VITÓRIA

AVE' PATRIA!

A nobre Academia de Coimbra ouviu e alcançou o patriótico sentido das sinceras palavras que aqui lhe dissémos como um estímulo ás suas raras virtudes.
A Academia de Coimbra poz no passado domingo toda a Cidade em Festa.
A Mocidade das Escolas encheu o ar de aclamações e ergueu-se nobremente, mais ainda, uma vez mais, no alto conceito da Nação inteira.
A sua Festa foi, pelo entusiasmo que revestiu, e pela grandeza que alcançou, uma verdadeira apoteose á Glória da Raça.
Todo este claro burgo estremeceu de amoroso entusiasmo nas horas delirantes das manifestações. Os oradores académicos traíram pelo entusiasmo patriótico dos seus improvisos, longas e carinhosas aclamações, dos agitados auditorios que por toda a Cidade os escutaram.
Nada faltou á Festa da juventude estudiosa para a tornar admiravel e enternecedora.
Por isso este jornal saúda comovido, nesta hora sagrada, os estudantes desta nobre Cidade.
Viva Portugal!
Viva o Brasil!
Vivam os Gloriosos Aviadores!
Viva a Academia de Coimbra!

O "ARRAIAL," DE SANTO ANTONIO

12-13 de Junho de 1917

(Notas sobre o Joelho)

Havia dois meses que a 1.ª brigada do C. E. P. estava na linha, guarnecendo a extrema direita do sector que as nossas tropas iam ocupar. Lá na frente era a ansiedade permanente dessas primeiras horas de amargura, que a ignorancia da vida das trincheiras, e o misterio do desconhecido mais faziam avultar ainda. Cá para traz, na rectaguarda, batalhões em treino, organizações em curso, eram mil sonhos de epopeias e de glorias, milhões de angustias e de desolações, — conforme os tão diferentes pontos de vista de cada um — que as realidades presentes acendiam nas imaginações exaltadamente meridionais de todos nós...
... E quando nos campos das Tourbières, onde então se preparava a 2.ª Divisão para marchar para a frente, o silencio dessa noite enlaurada foi quebrada pelo rodar medonho das artilharias ribombando lá em cima, todos nós ficámos presos dessa mesma comoção indefenida.
A guerra começava a ser, para a nossa gente, alguma coisa de mais serio e mais grave do que essas excursões furtivas a Saint Omer e a Boulogne, em que a orgia e o prazer se davam as mãos para matar saudades, afogar temores, e fazer esquecer o perigo.
Lá em cima, desta vez, morria-se, e, pelo fragor que até nós chegava, morria-se a valer...
...
Quando, passados dias, apresentava a minha guia de marcha no Q. O. da 1.ª B. I. onde ficava prestando serviço, ia topar com os vestigios heroicos dessa primeira noite de sacrificio do C. E. P.
Na Rue du Bois, frente ao Posto de Socorros, dormiam alinhados no talhão português do cemiterio inglês do Thouret, 30 rapazinheiros do 22 e do 34, comandados ainda pelo tenente Grilo, do 22, que lá em baixo caíra nessa noite, despedaçado por um morteiro, quando procurava firmar os seus homens na 2.ª linha que o inimigo não conseguira ocupar. Era o primeiro pelotão do sacrificio, com o seu brioso comandante, guardando para sempre esse pedaço da Flan-

australianos, que lhes fica a 200 metros na frente, e que naquela noite de horror se não fartara de lhes vomitar metralha e morte.
Durante mais 10 longos meses esse Bois du Biez ia manter naquelas imaginações sofredoras o mesmo prestigio de terror e de misterio que essa noite de Santo Antonio lhes legara como herança...
...
Os nossos Joquins!... Os bravos rapazinheiros!... Quem os lembrará hoje, por entre o folgado ruído deste arraial de Santo Antonio?...
Talvez apenas, como então, algum bom camarada idealista, companheiro da faina que por entre os cantares e as danças com que este povo se estonteia, repassa na mente a orquestra infernal dessa primeira noite de tragedia...
... Pois se já então se cantava e dançava cá em baixo, enquanto eles morriam, sofrendo, lá em cima!...
12-Junho-922.

DR. SOUSA REFOIOS

Vai realizar-se nesta cidade uma grande sessão de homenagem á memoria do saudoso e sabio professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, Dr. Sousa Refoios.
Para esse fim reuniu-se ontem a comissão encarregada de promover essa homenagem, que é constituída pelos srs. drs. Antonio Luis Gomes, Luis Pereira da Costa, Angelo da Fonseca, João Duarte de Oliveira, Alberto Cupertino Pessoa, Julio Machado Feliciano, Mario Martins Ribeiro, Carlos Balbino Dias, João Miguel Ladeira, José Rodrigues de Oliveira, Aurelio Augusto de Almeida, João Marques dos Santos, João Maria Porto, Antonio Temido e Fernandes Martins, João Rodrigues de Moura Marques e Mario Temido.

CONFERENCIA

O sr. Eduardo Moreira, secretario geral do A. C. M. do Porto, realisa hoje, na Associação Cristã de estudantes, uma conferencia sobre o tema «A obra das A. G. M. nos paises latinos.»

SANTO ANTONIO

O Santo Antonio tem sido muito festejado em Coimbra, onde em diversos pontos se realizaram as tradicionais toqueiras.

Em honra dos nossos aviadores

A Festa da Academia

A imponente sessão soléne. Os discursos. Notas varias

Como, com grande copia de pormenores, a *Gazeta de Coimbra* informou os seus leitores, realiso-se no domingo, no vestissimo campo de jogos de Santa Cruz, a patriótica sessão soléne, promovida pela Academia, com o concurso da cidade, em homenagem aos gloriosos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.
Muito antes das 15 e meia, hora marcada para o começo da festa, já para o campo começou dirigindo-se bastante povo e estudantes.
O sol falscava, abrazador.
A Camara não dispoz mais carros no serviço da alta, de modo que, quasi toda a multidão da baixa, se dirigiu a pé, ao sol, alegremente, pela Avenida acima.
O calor sufocava.
Só uma grande vontade, superior a todos os receios de fadiga, impelia a multidão que se dirigia para o velho retiro dos pacatissimos frades.
Muitas senhoras estavam em Santa Cruz quando a sessão começou.
E admiraveis de resistencia acomodavam-se sob o sol em braza, perdidas entre a grossa multidão que se juntava para melhor ouvir os oradores.
Sobre uma elevação tinha sido armada uma tribuna.
Do extremo do campo a banda regimental rompe com a Portuguesa.
Vibram as primeiras aclamações.
Soam as primeiras palmas. Estoiram foguetes e morteiros ruidosos.
A constituição da Presidencia
O dr. Fernandes Martins, illustre presidente da Associação Académica, adianta-se então, e convida para a Presidencia, o sr. Dr. Antonio Luis Gomes, illustre e venerando Reitor da nossa gloriosa Universidade.
Muitas palmas e aclamações acolhem Sua Excelencia que convida para o acompanharem na Presidencia o sr. dr. Costa Ro-

drigues, secretario geral representando o sr. Governador Civil, sr. Bispo Conde, dr. Carlos Dias, Vice-consul do Brazil em Coimbra, sr. Pedro Bandeira da Camara Municipal, sr. Major Mota, sr. Capitão Pina Cabral representando o sr. General da Divisão, sr. dr. Silva Gaio e outras individualidades mais.
O sr. Reitor da Universidade convida depois o sr. Bispo Conde a usar da palavra.
Fala o rev.º Bispo Conde
Adianta-se então Sua Ex.ª Rev.ª. A sua purpura preleticia canta ao sol quente da tarde.
Tem um primeiro gesto vago de benção e começa a sua esplendida oração. As senhoras aproximam-se pressurosas.
A multidão descobre-se e rompe numa grande aclamação.
Sua Ex.ª Rev.ª fala num grande esforço, mas as suas admiraveis palavras de sereno patriota e sabio prelado, ouve-as distintamente o auditorio inteiro.
A sua palavra fluente e calma, com vagos assentos de melancolia, é dum equilibrio absoluto.
Sauda primeiro a assistencia. Exalta depois, entusiasticamente, o patriotismo, a audacia e a sciencia dos dois nautas heroicos do espaço.
Recorda como seria belo e accl. contiunar a união que a aventura gloriosa trouxe aos portugueses, creando, assim, a acalmia para dar á Patria um ambiente em que ela possa livremente erguer-se, glorificar-se e expandir-se.
Tanto entusiasmo, tanta sinceridade, e tanto patriotismo, poz o illustre Prelado nas suas palavras, que, ao terminar, toda a assistencia, composta de crentes e livres pensadores, lhe tributou calorosamente longas ovações.
Fala o sr. dr. Costa Rodrigues
Fala a seguir o sr. dr. Costa Rodrigues.
Afirma que ao sair dali transmitirá ao Governo em nome do sr. governador civil toda a pa-

triotica grandeza desta homenagem entusiastica.
Garante que a sua comoção neste instante só a compara á quella que num dia de ha dois anos sentiu, quando na Madeira teve occasião de saudar tambem Gago Coutinho e Sacadura Cabral, então nos primeiros ensaios do seu glorioso vôo trans-atlantico.
Sauda a Academia em que foi já entusiastico estudante.
E alegra-se de ver que esta geração em muito se compara á sua, que foi a de Joyce, e a de todos esses rapazes amorosos de então, e que hoje tão assinaladamente marcam no foro, na sciencia, na finança e na politica, a sua forte personalidade.
Muitas saudações estalaram ao terminar este eloquente discurso do nosso illustre patriota.
O discurso do sr. dr. Carlos Dias
Segue-se depois o sr. dr. Carlos Dias, vice-consul do Brazil nesta cidade, que é recebido pela assistencia com grandes aclamações ao Brazil, muitas palmas e saudações.
Sua Ex.ª fala com rapidez, fluencia e entusiasmo, saudando os aviadores, homenageando a sua audacia e a sua sciencia.
Foi estudante em Coimbra e sentiu-se sempre bem nas lindas festas da Academia.
Esta, naturalmente, mais ainda o sensibiliza e entenece.
De todo o coração agradece as homenagens que deste lado do mar se lançam, fraternalmente, para o lado de lá do Atlantico, pelos lusíadas vencido, para o prolongamento natural desta famosa Patria de seus filhos.
A musica rompe com as notas heroicas do hino brasileiro.
As aclamações estremezem no ar, demoradamente, vibrantes, quentes, entusiasticas.
Fala o sr. dr. Fernandes Martins
Passa o tumulto das homenagens e então avança o dr. Fernandes Martins.
(Continua na 4.ª pagina)

"FEMINA,"
R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA
CHAPEUS VESTIDOS
BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

Anuncio

Para todos os efeitos legais se torna publico que, por escritura de hoje lavrada nas notas do notario desta comarca de Coimbra, Bachelar Augusto Maximo de Figueiredo, com cartorio na Praça 8 de Maio, vinte e um, primeiro andar, se dissolveu a sociedade por quotas que girava nesta praça sob a firma Correia e Taveira, Limitada, a qual se havia constituido por escritura lavrada em 7 de Julho de 1920 nas notas do notario desta comarca Bacharel Jaime Correia, ficando todo o activo e passivo da dissolvida sociedade a cargo do ex socio Antonio de Barros Taveira Junior.

Coimbra, 26 de Maio de 1922.
O notario, Augusto Maximo de Figueiredo.

Antonio Themido
Clinica geral. - S fills
Rua Ferreira Borges, n.º 42
Consultas: 12 ás 14.

VINHO VERDE DE AMARANTE
Vende em boas condições de preço a
Empresa Commercial de Coimbra, L. da
Rua da Estação - Telef. 553

Carvão Cardiff e Antracite
PARA FORJA E MAQUINA
Vende por junto e a retalho
Antonio Pedro de Jesus
Rua do Poço, n.º 7
COIMBRA

Lotaria de Santo Antonio 300 Contos
Extração a 16 de Junho de 1922
3041 aberto em sociedade, Bilhes e frações
Telefone 401
Rua Eduardo Coelho 74 a 80
Joaquim da Silva Santos

Trespasa-se
Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.
Indicações nesta redacção.

Toucinho
Não comprar sem consultar o nosso.
Preço que garantimos o melhor
Empresa Commercial de Coimbra, L. da
Rua da Estação - Telef. 553

Fernandes Ramalho
Areliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Lotaria de Santo Antonio
Bilhetes e meos bilhetes, rua da Alegria, 87.

A LIQUIDADORA, LIMITADA, precisa marceneiros e polido res.
Quem estiver habilitado pode-se apresentar, não se fazendo questão de ordenado.

Ajudante de guarda li vros ainda collocado. Oferece se.
Carta à redacção ás iniciais G. M.

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano.
Nesta redacção se diz.

Alugam-se, em conjunto, duas lojas e patio do predio do Patio da Inquisição, 25, tendo especialmte serventia para armazenar ou officina.
Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes.

Armazem aluga-se, que tenha pelo menos 18 a 20 metros de largo e 30 a 40, de comprimento, ou terreno para construção do mesmo.
Resposta para a Estrada da Beira, 56 2.º, para S. P.

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas.
Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Casa Vende-se, constando de rez do-chão primeiro andar, sótão, garage e jardim, tudo espaço, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante.

Casa Arrenda-se, com 2 andares e 14 divisões e uma parte de quintal. Tratar com D. Maria Albuquerque. Cumeada, 61.

Casas Vendem-se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27.
Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, da 1 ás 16.

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6m50 x 10m e tres salas com 4m x 6m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar.

Caixeira Para balcão, precisa-se na Arcada Pastelaria.

Carpinteiro Precisa-se para oficina metalurgica com alguma pratica de moldes na Avenida dos Oleiros.

Casa Vende-se uma na Avenida Gomes Freire de Andrade, n.º 5, composta de rez do chão com seis divisões e quintal.
Recebem se propostas na Estrada de Lisboa n.º 52.

Casa Aluga-se na estrada de S. José em frente da garage Panhard, Calhabé.
Trata-se na mesma casa.

Contabilidade Ensino pratico e rapido de escrituração comercial, agricola, industrial e bancaria, por guarda livros habilitado, em cursos nocturnos.
Rua de Ferreira Borges, n.º 132 3.º.

Cosinheira Precisa-se na rua da Alegria n.º 4
Exigem-se boas referencias.

Criada precisa-se para todo o serviço, para casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Empregado para escritório, precisa-se com pratica na UNIAO FABRIL DE MALHAS, LIMITADA Avenida Sá da Bandeira, 417 419

Empregado para farmacia, precisa-se bem habilitado.
Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges.

Explicador Licei e Escola Normal. Alemão, francês, etc. Dirigir-se a José Tavares Ferreira, Rua do Norte, 23 2.º.

LA FEMME CHIC
Atelier de Modas para Senhoras e Creanças
Rua Ferreira Borges, 24-2.º - COIMBRA

FAZEM-SE AS MAIORES NOVIDADES DA ESTAÇÃO. VESTIDOS EM TODOS OS GENEROS. BLOUSES E MANTEAUX.

AS MAIS ELEGANTES CREAÇÕES DA MODA

Manuel Correia da Conceição
Missa do 30 dia

Maria Helena dos Santos Correia e filho participam a todas as pessoas das suas relações que sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Santa Cruz, será resada uma missa, sufragando a alma do seu saudoso esposo e pai.

Desde já agradecem reconhecidos a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

D. Maria Pia da Cunha Pignatelli
Missa de ano

José A. L. Tavares Ferreira e sua esposa, D. Frederica da Cunha Pignatelli Tavares, mandam dizer uma missa por alma de D. Maria Pia Pignatelli, no dia 17 do corrente mês, ás 8 horas da manhã, na Sé Velha.

Desde já agradecem profundamente ás pessoas que fizerem o favor de aí comparecer.

Abilio Correia
Com armazem de lanifícios no Terreiro de Santo Antonio, vem comunicar aos seus amigos e clientes, que dentro de breves dias, abra o seu novo estabelecimento na rua Visconde da Luz 47 a 49, onde encontrarão um escolhido e variado sortido em fazendas da mais alta novidade para fatos de homem e creança e vestidos de senhoras.

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas ocupações. Se deseja adquirir um fato preto ou de côr, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva-nos um simples postal para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.^o - Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no *Barzar de Paris* - Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se presta a ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

Alviçaras
Dão-se a quem tenha hoje achado uma pulseira com brilhantes e safiras que foi perdida desde a rua Antero de Quental á rua Fernandes Tomaz, subindo á rua do Colégio Novo, na rua Antero de Quental, 38, ou na rua Sargento-Mór 14 a 24.

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS **MEYENE**
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara - Coimbra

Terrenos para construcções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges,

Empregado Para contatás correntes. Precisa-se habilitado e que dê abonações.
Dirigir carta á Estrada da Beira, 5, indicando o ordenado que pretende.

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35.

Fogão Vende-se um fogão com caldeira de cobre. Está em muito bom estado.
Rua Abilio Roque, 16.

Mercearia Trespasa-se uma bem afreguesada.
Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81.

Menina Para maquina registadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro.

Mesa grande De armazem, propria para aviamento de encomendas. Vende-se na rua Ferreira Borges, 34, 2.º D.

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Ponto á jour Trabalhos muito perfeitos. Rua Oriental de Montarolo, 18.

Piano Vende-se um vertical Gaveau quasi novo.
Para se ver, na Associação Commercial, das 2 ás 5.

Professora Diplomada. Educa uma ou mais crianças para o primeiro e segundo grau, a quem lhe ceder parte de casa.
E' casada, para tratar na rua das Parreiras, 3, Santa Clara.

Predio Vende-se na Rua Ferreira Borges n.º 81 a 85.
Recebe propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampaio, rua José Antonio Serrano, n.º 2 1.º Lisboa.

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões.
Para tratar, com Antonio Marques. Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º.

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires.

Quinta Vende-se a da Brasileira, em Pé de Cão, Coimbra, que em tempo pertenceu aos fidalgos da Corujeira, com a superficie de 97 216 metros, 15 geiras ou sejam 180 aguilhadas, medidas e descritas na planta que se acha na mesma quinta; 4 predios urbanos, reformados de novo; 310 oliveiras, 1.000 eucaliptos, 300 sobreiros e carvalheiros, diversas arvores de fruto, vinhas, e terras lameiras; tem duas frentes para as estradas publicas de Coimbra a Fala, em toda a sua superficie. Disfrutam-se do seu alto lindas vistas.
Para ver e tratar, com o seu proprietario, na mesma quinta.

Quarto Muito bom e em magnifico local. alugase com principio em 1 de Julho.
Nesta redacção se diz.

Quinta Vende-se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, proxima da Quinta da Canas, em boas condições para se poder fazer predio.
Nesta redacção se diz.

Terras no campo
Vendem-se duas: uma no sitio da Mialha, e outra no sitio do Vale d'Alvim, respectivamente com 193 e 32 aguilhadas.
Para informações dirija-se a José Alves Pratas, Cassis do Campo, que recebe propostas, por escrito, até ao dia 30 de Julho do corrente.

Toldos Ferragens completas para dois.
Escada de caracol. Vendem-se. Arcada - Pastelaria.

Terreno Vendem-se 4.000 metros de terreno, proprio para construção, com quintal, na ladeira dos Loios, confronta com a estrada publica onde há agua canalizada e luz electrica.
Dá informações, Antonio dos Santos, Ladeira dos Loios, Cumeada.

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis.
Nesta redacção se diz.

Vendem-se na Figueira da Foz duas casas, juntas ou separadas, na rua da Gloria, n.ºs 14, 16 e 18 (proximo do Correio Geral).
Para informações, nesta redacção se diz.

Vende-se Duas casas de habitação de construção antiga sendo uma em estado de nova e com instalação electrica, com grande quintal de sementeira e arvores de fruto, situadas no largo do conselho Neves e Souza em Goes.
Trata-se com Alberto da Costa na rua de Montes Claros, E, em Coimbra.

Viajante Para qualquer artigo ramo e Provincia oferece-se. Carta a esta redacção a P. D. P.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. As 2 horas.

Gazeta de Coimbra
Numero especial
A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial ilustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.
Para esse numero recebem-se já anuncios.

Remuneração de cursos

Nos dias 1 e 2 de julho proximo celebrei como logo o brillantissimo 25.º aniversario da sua formatura (bodegim prai) o curso do 5.º ano de Teologia e Direito da Universidade de Coimbra de 1896-97.

No dia 1, sábado, terminou-se o curso na elegantissima estância do Bussaco, onde será celebrada uma missa pelo rev. bispo de Coimbra, Sr. Dr. José Alves Correira da Silva que perence ao referido curso, em sufragio dos professores e condiscipulos falecidos, tirar-se-ha uma fotografia e realisar-se-ha á tarde um banquete, durante o qual um sexteto executará trechos da musica da recita de despedida *Ipssis Verbis* original dos condiscipulos drs. Antonio Silveira e Henrique de Vasconcelos, musica do maestro lisbonense Luís Filgueiros.

No dia 2, domingo, vinda a Coimbra, visita aos lentos do curso, dos quais apenas existem os srs. Drs. Bernardo Madureira, Garcia de Vasconcelos e Mendes dos Remedios, de Teologia; Pava Pita, Guimarães Pedrosa e Guilherme Moreira, de Direito.

Do curso fazem parte, além doutros os drs. Augusto Soares, antigo ministro dos Estrangeiros, José Alberto dos Reis e José Tavares, lentos de Direito, Ferreira Pinto, vice-reitor do Seminario do Porto, Armando Batista de Sousa, secretario do Tribunal do Comercio, condes de Leça e da Ribeira Grande, Simão Arouca, conde de Azevedo, Ricardo Pais Gomes, antigo ministro, Azevedo Moura (professor do liceu de Braga), Norberto Pereira, capitão capelão, Julio de Sousa, Cruz Teixeira, Acacio Ramalho, Sousa Ribeiro, Moura Borges, Joaquim Peixinho, José Joaquim Cardoso, José Julio Cesar, Diniz Henriques, Emidio Garcia, Manuel Cruz, Augusto Cerveira, José Augusto Diniz, Lopes Garcez, advogados; Frederico Fonseca, Adriano Fernandes, Alberto Montz, Rícoes Pedreira, Fonseca Pestana, Augusto Maldonado, Elisio V. Sousa, Ernesto Garcia Marques, Manuel Joaquim Correia, juizes de direito; Evaristo Neves Carvalho, senador, Jaime Duarte Silva, deputado, Antonio Portocarrero e Jorge Temudo, conservadores, Abilio Monteiro, Frias Ribeiro, Teixeira da Fonseca, Freitas Picanço, notarios; Antonio Magalhães, Abel Gonçalves, Abilio Mendes Pinheiro, Alberto Magalhães Queiroz, Aires Arnaud, Antonio Pessoa Barros Gomes, Antonio Alentejo, Francisco Lebre, Adelino da Cunha Pinto, Feliciano Rodrigues, Ferreira de Matos, Nave Catalão, Luiz Alves Couto, Arnaldo Fragateiro, Velez de Lima, Francisco Montz, Oervasio Andrade, João Pimenta, José Carlos Lopes, José Nunes do Nascimento, antigo senador, José Sebastião Menezes, Luiz Forte, Antonio Taveira, Pedro de Barros Rodrigues, Porfirio Novais, Cunha Vaz, Eduardo Saldanha, Teodoro Mesquita Juliano de Sena Sarmiento, etc.

O curso do 5.º ano era de 84, tendo falecido 9, sendo um de Teologia, o dr. Antonio Martins Machado, conego da Sé de Portalegre e professor do Seminario; e 8 de direito, os drs. Antonio Domingues Jacinto Maia, notario em Vila do Conde, que foi assassinado traçoicamente; Antonio Albuquerque Stockler, de Ceia; Augusto Morais Sarmiento de Chaves; João Tudela d'Amorim Pessoa, que foi secretario da Presidencia da Republica; Joaquim Martins d'Araujo, de Vila do Conde; Joaquim V. Morais Sarmiento, do Porto; e Quintino Alves de Castro, de Grijó, (Gaia), Manuel Maria Sá Couto, de Santo Tirso.

As adesões para a reunião dos bachareis em Direito, que se formaram em 1911 e 1912, devem ser dirigidas ao sr. dr. Antonio Pinto da Costa, Rua da Sofia, Coimbra.

Ver mais noticias na ultima página.

OBJECTO ACHADO

Balbina de Jesus, criada do sr. José de Oliveira Amado, do Orelhudo, Cernache, tendo achado o relógio e bracelete a que se referia um anuncio do nosso jornal, veio imediatamente entrega-lo, praticando assim um acto digno de registo.

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO
 Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SA DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

ROLOS DE MADEIRA DE PINHO
 Compram-se 500 metros cubicos com as dimensões 2,65 comprido 15-16-a 18 e de 19 a 26.
 Aceitam-se propostas, postos em Coimbra.
Sociedade Industrias Reunidas

Desnatadeiras para 30 litros, em
 armazem, entrega imediata.
OTTO BIENER & C.^a, Lim.^{da}
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175 2.^o
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

 Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 838.137\$399
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$755
 Total 637.021\$100
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 FUNDADA EM 1829
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
 Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

POS DE KEATING MATAM

 MORTOS TODOS MORTOS
 BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
 DEPOSITO PARA REVENHA
 109, Rua dos Figueiros, 1.
 TEL. C. 1717 - LISBOA

Cimento Alemão, Belga e Nacional
Enxofre Americano, Italiano e Floristelo
Sulfato de cobre Inglês
 VENDE **ANTONIO TEIXEIRA**
 R. Ferreira Borges, 68, 2.^o — COIMBRA

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata
Otto Biener & C.^a L.^{da}
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.^o
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

A BRAZILEIRA
 vende o melhor café, chá e pasteleria
CASAS
 Vendem-se na rua da Sofia dois magnificos predios; um com os numeros 143 a 147, outro com os numeros 151 a 155.
 Recebe propostas desde já e seu dono, na rua da Alegria, 24.
 Em frente da fabrica da Companhia Nacional de Moagens.

Orivesaria Aliança
 (Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
 18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
 Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-DUIVES
 Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos : melhores fabricantes :
Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
 (Todas no mesmo predio)
 Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios
 CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISEM MELHOR RECLAME

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado)
 Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
 Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.^a Successores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

CALDEIRA 'BABCOK'
 Força 35 HP. Trabalha a 9 kilos de pressão. Tem 24 tubos de agua de 2 30 e d=0.100 (4"). Ebulidor de 3,55 de comp. e d=0.062. Receptor e secador de vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar em paralelo com outras caldeiras de maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem, mesmo para trabalhar só. Tem 3 tubos 0.80 e d=0.100, mais 3 tubos de 0.26 e d=0.100. Fornalha prolongada que permite queimar serrim e detritos de madeira. O tubular em estado de novo, apenas com 8 dias de uso, e o restante em perfeito estado de conservação e funcionamento.
 Vendem Mariano & C.^a, Limitada, rua da Figueira da Foz n.^o 79 a 83, COIMBRA. X

6
 Artísticas retratos-estudo
 P. LENCAS, Photografo
 (Teatro Avenida)
12\$500
AVISO
 Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a viem pagar os seus juros até 31 de Maio.
 Coimbra 1 Maio de 1922. —
 João Augusto S. Farias.

CONCURSO
 A Comissão Executiva da Camara Municipal de Penela, faz publico que se acha aberto concurso documental, por espaço de 30 dias a contar da publicação deste, para o provimento do lugar de amanuense da secretaria da mesma Camara, com o vencimento anual de 240\$00.
 Penela, 9 de Junho de 1922.
 O Presidente, — (a) Mendes Amante.
Moto HARLEY-DAVIDSON
 Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com side-car.
 Vendem, Mariano & C.^a, Limitada, rua da Figueira da Foz, 79 a 83, COIMBRA. X

MILHO NACIONAL E DAS COLONIAS PALHA ENFARDADA
VENDAS EM COIMBRA aos melhores preços do mercado
João Vieira & Filhos

Hospitais da Universidade de Coimbra
 Nos dias do mês de Junho corrente, abaixo mencionados, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais, desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1922, com a faculdade por parte da Ex.^{ma} Direcção de prorogar a duração do contrato por mais 6 mē-es, com a excepção de tecidos e roupas para os quais á adjudicação será feita para o fornecimento e quantidades fixas;
DIA 56
 Carne de vaca, e de carneiro, fēbra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar branco, assucar amarelo, dito pilé, massa de primeira qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café crú em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sôbro e oliveira e carvão de cēpa, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca e de cabra, chinelos para doentes adultos e crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chinelos para adultos e crianças, gaspias e solas em sapatos de homens e mulher, meias solas e tacões, em sapatos e chinelos, papel branco pautado com 35 linhas, dito pardo para embrulho, livros em branco com 50 folhas, lixa de papel e de esmeril, sabonetes de Windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes de passaba, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpeza de metais, alcôfas para pão e artigos de Secretaria.

DIA 27
 Pano crú enfiado para lençóis, dito sarjão para cobertas de to crú para camisas e ceroulas, estamparia branca e crú para curativos, riscado azul e branco, em xadres, brim, riscado para colchões e grossaria para enxergões.
 As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como os tipos de arrematações.
 Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos da cozinha, conforme as condições patentes na mesma Secretaria, e á venda de toda a borralha produzida na secção de Maquinas até 31 de Dezembro de 1922.
 Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 8 de Junho de 1922.
 O Chefe da Secretaria, — (a) Octaviano Gomes de Sá.

Ahradeecimento
 Deolinda Gonçalves d'Almeida, Maria José d'Almeida Gonçalves, Antonio d'Almeida Policarpo e Armando Policarpo, vem por este meio agradecer profundamente a todas as pessoas da sua amizade as provas de estima que receberam pelo falecimento da sua muito querida e chorada filha, sobrinha e irmã, Isaura da Conceição d'Almeida Gonçalves; a todos agradecerem reconhecidos.
Moveis usados
 e antiguidades, compra e vende José Rodrigues Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15.

1 mandado de S. José de Santa Justa
 2.^a Convocação para a eleição
 Convilam-se os irmãos desta Irmandade a reunir em Santa Justa, no dia 18 do corrente, pelas 10 horas, afim de se proceder á eleição da Mesa, para o trienio de 1922 a 1925.
 Coimbra, 11 de Junho de 1922.
 O Juiz, João da Silveira Morais.
Palha e fava
 De boas qualidades, preço de concorrência, vende a Empresa Commercial de Coimbra, L.^{da}
 Rua da Estação — Telef. 553

Sociedade das Malhas, L.^{da}
AVENIDA DO GAZOMETRO COIMBRA
 Prevenimos todos os sócios de que a nova escritura desta Sociedade realizar-se-há no proximo dia 17 do corrente (sabado), pelas 15 horas, no cartorio do sr. dr. Jaime da Encarnação.
 Rogamos a comparencia dos que não tenham ainda enviado procuração.
 Coimbra 12 de Junho de 1922.
 Pela Sociedade das Malhas, Limitada,
 A Gerencia.

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros maritimos, terrestres, tumultos
 grēves, cristais, agricolas, roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havanaza)

Moveis usados e Antiguidades
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

AO COMERCIO
 Passa-se um importante estabelecimento na Figueira da Foz, com larga clientela, dispondo de edificio proprio, medindo 20 metros de frente por 40 de fundo, com deposito de agua nascente e pluvial, garage, caves, galerias, primeiro andar, instalações electricas e de moagem e telefone, actualmente destinado a armazem de mercearias e papelaria e outros artigos.
 Encontra-se situado na rua da Republica, a primeira arteria da Figueira da Foz, muito proximo do caminho de ferro, possuindo tambem uma sucursal de venda a retalho na mesma rua.
 Quem pretender dirija propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Junho corrente, a E. V., rua da Republica, 85-1.^o, Figueira da Foz, onde se prestam tambem esclarecimentos.

Muito comovido no seu exaltado patriotismo faz as primeiras saudações.

Pede licença a todos para uma especial homenagem.

Tira a sua capa e cobre com ela, abraçando-o o sr. dr. Carlos Dias, dizendo querer assim cobrir e abraçar a linda figura simbólica da jovem e formosa Pátria Brasileira.

Apagam desde logo as acclamações.

Mas o tribuno togoso retoma a palavra, e lançando-a ao ar, cheia, sonora, cantante, produz por vezes belos trechos oratórios emocionais e ardentes.

A Pátria assim comovidamente, exaltada na sua palavra livre e arrebatada é demoradamente aclamada em algumas interrupções.

Quando terminou, por entre longas acclamações vibrantes de entusiasmo a musica lá do outro lado tocava com alegria as notas heroicas do hino da Academia. O orador ao terminar foi muito cumprimentado e abraçado.

Segue-se depois o estudante Antonio de Sousa.

Poeta requintado, as suas palavras são para nos dizer, em admiráveis imagens, o seu culto patriótico e a sua admiração pelo heroísmo.

Surpreendido inesperadamente com o convite, feito naquele instante, para falar, realiza esse encargo dum modo superior e as suas raríssimas qualidades afirmou-as na forte individualidade que o distingue, e que mereceram, de todo o auditorio, ao terminar, demorados aplausos e acclamações.

Adeanta-se então o ilustre

Fala o sr. Reitor

Toda a assistência, por muito tempo lhe rendeu saudações comovidas e respeitadas.

S. ex.ª fala. Diz a sua satisfação por ver a Academia erguer-se assim nobremente, na compreensão do dever de mentora intelectual no momento que atravessamos. Fala da travessia aerea do Atlantico com desvanecido orgulho afirmando que a missão de Portugal, como país de arrojadas empresas, foi, e será sempre eterna.

Diz ainda, com uma sinceridade intensa, que a sua idade e os seus cabelos brancos, lhe não roubaram a mocidade dos sentimentos e o ardor para as pugnas em favor do engrandecimento da Pátria.

Em seguida foi encerrada a sessão solene entre constantes vivas á Pátria, aos aviadores Cabral e Coutinho e ao Brasil, formando-se então

O cortejo

que dirigindo-se á Universidade foi junto do monumento a Camões prestar homenagem ao glorioso cantor dos fellos lusitanos. Foi nesta altura que entre as acclamações entusiásticas do povo surgiu o avião tripulado pelo capitão-aviador Santos Leite, que fez sobre a cidade algumas evoluções tomando em seguida o rumo de Lisboa.

No monumento a Camões

Nesta segunda homenagem discursou em primeiro logar o académico Santos Coelho, que evocou toda a grandesa do nosso passado com uma fé tão comovidamente patriótica que arrancou da multidão prolongados e vibrantes aplausos.

Disursos varios

Seguiram-se depois os académicos Antonio de Sousa, Cesar Machado e Fernandes d'Azevedo que leram versos onde exuberavam a emoção e o sentimento patriótico, discursando tambem o estudante Oliveira Filho que teve palavras de elogio para a Academia que num gesto que a nobilitou organizou aquela justa consagração.

Depois desta merecida homenagem áquele que foi o Príncipe dos Poetas, o cortejo reorganizou-se, seguindo o itinerario marcado.

No Consulado Brasileiro

Quando a manifestação chegou á Rua Ferreira Borges, já ali se encontrava uma enorme multidão aguardando a chegada do cortejo. Então, defronte do Consulado Brasileiro, as acclamações vibrantes ao Brasil, atingiram o inverosímil.

Os estudantes agitavam as suas capas negras, e os vivas a Portugal e ao Brasil seguiram-se

sem interrupção, secundados pela multidão que constantemente aumentava.

O sr. dr. Carlos Dias, ilustre consul brasileiro, em palavras cheias de comoção pela apoteose que se eslava fazendo á sua Pátria, agradeceu da janela do consulado, as acclamações que a Academia e o Povo de Coimbra lhe estavam tributando.

Falou em seguida o estudante brasileiro sr. Matos, que saudou Portugal e os seus heroicos aviadores pela sua scientificia e arrojada travessia aerea do Atlantico, sendo muito ovacionado.

Fala o académico Alves Barata

Seguiu-se-lhe o académico sr. Alves Barata, que num discurso vibrante e eloquente, em nome da comissão organizadora das festas, agradeceu aos seus colegas e ao publico de Coimbra o seu precioso auxilio, para que a apoteose aos gloriosos aviadores atingisse o brilho merecido.

Depois, em frases repassadas de emocionado patriotismo, recordou toda a epopeia vitoriosa das descobertas maritimas, enaltecendo a raça lusitana pelo valor dos seus feitos em continentes perdidos na imensidade do mar.

A sua viva imaginação de orador vibrante, provocou por vezes, inumeros aplausos da multidão que naquela inesquecida tarde se espiritualizou na justa consagração dos heroicos aviadores, lidimos representantes dos nossos gloriosos nautas das descobertas quinhentistas.

Falou com enternecido orgulho da nação brasileira, espelho admiravel da nossa missão de povo colonizador, e que é hoje, no concerto das nações, uma potencia respeitada, afirmando-se pelos seus caracteres de valor racico, herdado dos seus antepassados, que fomos nós.

Falando do ilustre Prelado de Coimbra, disse que as suas vestes vermelhas fizeram-lhe lembrar aquella primeira missa rezada por um padre português nas ribas silenciosas do Brasil, logo em seguida ao desembarque dos marinheiros lusitãos. O seu discurso que foi muito aplaudido, terminou por comparar a iniciativa de Gago Coutinho e Sacadura Cabral ás grandes obras que sempre distinguiram os portugueses, obras elaboradas com precisão scientificia, cheias de heroísmo e de fé, que nasceram do solo patrio como as raízes, e elevam-se, pelo deslumbramento que originam, como as agulhas das cathedrais goticas, para mais de perto sentirem a protecção de Deus.

O sr. dr. Carlos Dias, no final, cumprimentou o orador.

O cortejo seguiu pela rua Visconde da Luz entrando a multidão dentro do templo de Santa Cruz, indo prestar homenagem ao fundador da nacionalidade, depondo muitas senhoras e creanças flores sobre o seu tumulo, que no final comovidamente beijaram.

Os aviadores chegaram hoje a Porto Seguro, ás 14 horas e 16 minutos.

(Informação dos Correios e Telegraphos.)

O conselho da Faculdade de Medicina, na sua sessão de ontem, por proposta do sr. dr. Luís dos Santos Viegas, aprovou, por acclamação, uma saudação aos aviadores e de congratulação com o país pelo bom exito da viagem aerea ao Brasil.

Pela Universidade

A Faculdade de Medicina, na sua sessão de ontem, resolveu propôr ao governo a nomeação, por distinção, para professor ordinario da mesma Faculdade, o sr. dr. Geraldino Baltazar Brites.

—Oos exames da Faculdade de Medicina principiam em 4 de Julho.

—O conselho daquela Faculdade atendeu o pedido feito pelos quintanistas para completarem a formatura em Outubro quando o não possam fazer em Julho, atendendo á irregularidade do ano passado e do actual.

2.º Congresso Beirão

Está definitivamente assente que o Congresso Beirão se realize nos dias 1 a 5 de Julho.

Os congressistas serão recebidos no dia 1, na Camara Municipal, realisando-se a sessão solene de abertura, com a comparencia de autoridades, professorado, representantes de colectividades, academia, delegados da Junta Geral e Camaras do distrito, etc.

Os académicos beirões inscrever-se-hão em grande numero como congressistas e tomarão parte activa nos trabalhos do Congresso, e que a Associação Academica dá todo o seu apoio.

No dia 2 serão iniciados os trabalhos do congresso, indo as comissões e delegados das Juntas Gerais, Camaras, Sindicatos, Associações, etc., apresentar os seus cumprimentos ás autoridades, á Universidade, Junta Geral, associações, Sociedade de Defesa, etc.

As companhias de caminhos de ferro concedem as reduções de 50 % no preço dos bilhetes dos congressistas mediante a apresentação dos respectivos cartões de identidade, sendo essa redução concedida para vinda e regresso.

Nos dias 4 ou 5 terão logar excursões de congressistas a Penacova, Lousan e Condeixa, onde se preparam festivais e carinhosas recepções aos congressistas. A inscrição para essas excursões far-se-ha nos dias 1 e 2 na Secretaria do Congresso, onde se dão todos os esclarecimentos.

O sr. dr. Coutinho d'Oliveira e os seus colegas da Comissão Artistica preparam para um dos dias do congresso um brilhante sarau de homenagem aos congressistas com a colaboração do Orfeon e Tuna Academica.

Tambem a Associação Academica oferecerá numa das noites uma grandiosa festa no seu campo de jogos, em Santa Cruz, com audições do Orfeon, da Tuna, guitarradas, cinema, jogos, etc.

Na Secretaria do Congresso, continuam a receber-se diariamente boletins de inscrição de expositores e pedidos de cartões de identidade para congressistas. E' impossivel dar uma noticia completa dos productos que já estão inscritos para a exposição, pelo espaço que tomariam. Veem productos de todas as regiões das Beiras, desde os das grandes e mais aperfeiçoadas industrias até aos das pequenas industrias locais e caseiras, que tanto interesse estão despertando.

A' secção artistica veem tambem productos dos melhores artistas das Beiras. A exposição d'Arte será feita no edificio da Associação Academica, onde estiveram instalados o Museu de Antiquidades e o Instituto, na rua Larga. A secção industrial instalar-se-ha na Associação Commercial e no Claustro de Santa Cruz. Os productos agricolas, serão postos na Associação dos Artistas e no Jardim da Manga. A secção de pecuaria será exposta no Rocio de Santa Clara.

Entre as pessoas que espontaneamente enviaram quantias para o fundo de despesas do congresso e exposição contam-se os Srs. Governador Civil, Bispo Conde, Dr. Candido Soto-Maior etc.

A Comissão de Fundos vaee iniciar a subscrição entre as casas commerciaes e industriais mais importantes de Coimbra. A Junta Geral concedeu

um subsidio de 4.000\$00, a Camara deu 2.000\$00, o Ministerio da Agricultura, pelas varias repartições, concede o subsidio de 5.800\$00.

O Sr. Tenente Coronel Duarte Veiga comunicou á Secretaria Geral que apresentará no congresso uma tése sobre castelos e monumentos da Beira, continuação do trabalho que apresentou ao Congresso de Viseu.

O ilustre gravador do Porto Sr. Marques de Abreu comunicou que oferecia varias gravuras de assuntos da Beira para serem publicadas no Boletim Diário. Tambem para igual fim o Sr. Humberto Beça, do Porto, ofereceu gravuras de monumentos. São dois Beirões que não esquecem a sua terra.

Para o Boletim já se receberam gravuras e fotografias dos Srs. Caetano de Figueiredo, de S. Comba; Voz da Justiça, Gazeta, Figueirense, Pereira Monteiro e Carlos da Assunção, da Figueira; Sociedade de Defesa, Fotografia Gonçalves, Albino Caetano da Silva, Dr. A. Corte-Real, Reitor do Liceu de Vizeu; Dr. Albino da Cruz, de Gouveia etc. Já estão coligidas mais de 300 fotografuras que serão publicadas nos 5 numeros do Boletim, que publicará tambem téses, monografias, artigos etc., constituindo os 5 numeros um interessante volume em papel couché.

Para esse boletim já muitos commerciantes e industriaes enviaram os seus anuncios, estando já compostas 4 paginas deles.

Tambem já se receberam pedidos de assinaturas, sendo um de 50 exemplares e outro de 10'.

A Comissão respectiva tem já mais de 300 alojamentos disponiveis. E' necessario que todos os congressistas os requisitem a tempo para boa organização deste serviço. Os pedidos devem ser feitos á Sociedade de Defesa de Coimbra. Todas as informações devem ser pedidas á Secretaria Geral do Congresso — Coimbra. Os productos devem ser enviados de forma que estejam em Coimbra até ao dia 25 de junho, o mais tardar.

O venerando prelado desta diocese mandou a todos os parocos a seguinte circular:

Rev.ª Sr. — Nos dias 1 a 5 de Julho proximo deve realizar-se nesta cidade de Coimbra o Segundo Congresso Beirão e ao mesmo tempo uma grande exposição de productos regionais — agricolas, zootecnicos, industriais e artisticos.

A Igreja nunca foi estranha a nenhum progressomaterial; aplaude-os a todos, a todos abençoa. E' bem conhecido quanto lhe devem especialmente a agricultura e as belas artes.

Muito desejamos que essas tradições sejam continuadas nesta diocese de Coimbra, e que disso se deem as melhores provas.

Rogamos por isso aos rev.ªs Parocos que concorram, quanto lhes seja possivel, para que resulte o maior bem deste Congresso. Quando não possam auxiliá-lo pela sua ação directa, poderão ao menos influir em alguns dos seus paroquianos para que se inscrevam como expositores ou congressistas. Deus guarde a V. Rev.ª. Coimbra, 11 de Junho de 1922. — † Manuel, Bispo de Coimbra.

OS FOLGUEDOS DE S. JOÃO

Durante os folguedos de S. João, S. Pedro e Rainha Santa, haverá um vistoso pavilhão no Adro de Baixo, onde se exhibirá um rancho de tricanas sob a direcção do distinto ensaladoe, sr. Adelio Luis.

Melhoramentos locais

O teatro-casino. A nossa extranheza.

O que está acontecendo com a proposta dos capitalistas do Porto, que pretendem construir nesta cidade um teatro-casino, é verdadeiramente extranhavel e incompreensivel!

Não; assim, não se progride, por maiores que sejam os esforços daqueles que sinceramente se empenham e lutam pelo progresso da cidade, que é a unica que perde com' tão lamentaveis sinais de indiferença e de esquecimento pelos seus mais vitais interesses.

Já não ha desculpa possivel para tamanha demora, repetimos mais uma vez, convencidos como estamos de que nos assiste toda a razão na profunda extranheza que aqui sentidamente manifestamos.

Na verdade, não comprehendemos que tendo a proposta sido entregue á Camara no dia 20 de Abril — ha cerca de dois meses! — ainda não houvesse tempo para tomar qualquer deliberação sobre esse documento, que envolve a realização de um tão importante melhoramento para esta terra!

Não queremos atribuir a quem quer que seja o reservado proposito de prejudicar a sua efectivação, mas, francamente, quasi que somos levados a acredita-lo, tão desagradavel é a impressão que em nós e no publico tem causado a extraordinaria demora havida.

Dizendo isto, não temos a pretensão de impôr soluções, nem á Camara nem á Comissão da consulta, mas unica e exclusivamente lamentar que não tenha havido mais diligencia na resolução dum assunto que tão intimamente se relaciona com a modernização e progresso da cidade, que é a unica coisa que exclusivamente nos preocupa.

Da Comissão fazem parte tres illustres individualidades, muito da nossa estima e consideração, que por certo quererão honrar os seus nomes, emitindo um parecer que, longe de contrariar as legítimas aspirações de Coimbra, seja atinentemente a melhor e mais perfeitamente a servir, e dahi talvez a demora havida, pela necessidade de que terão tido de bem estudarem o assunto.

Se, porém, muito nos apraz fazer-lhes essa justiça, não podemos tambem deixar de mais uma vez insistir para que o caso rapidamente se resolva, pois quasi dois mezes são passados, e em dois mezes percorre-se hoje todo o mundo, sem ser preciso viajar em avião...

INSPECÇÕES MILITARES

A junta de recrutamento para a inspecção dos mancebos re-censados em 1922, pelo conselho de Coimbra, funciona nos seguintes dias:

Dia 17 de Junho, Almaguez e Taveiro; 19, Castelo Viegas e Cernache; 20, Almedina e Assa-farge; 21, Ameal e S. Bartolomeu; 22, Arzila e Ceira; 23, Antanho e Santa Cruz, até ao n.º 284 d'ordem; 24, resto de Santa Cruz; 26, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, até ao n.º 406 d'ordem; 27, resto de S. Martinho do Bispo; 28, Santa Clara e Sé Nova, até ao n.º 473 d'ordem; 29, resto da Sé Nova.

Os mancebos pertencentes a outros distritos de recrutamento e que lhes foi concedida a sua inspecção neste Distrito de Reserva n.º 23, devem ser inspecionados nos dias 15 e 16 do corrente mês de Junho.

DESPORTOS

CAMPEONATO DO CENTRO

Realizou-se no domingo, como noticiamos o match de football entre os Leões de Santarém e Sporting de Espinho, terminando com a vitória do Espinho por 3 goals a 2.

O jogo, realizado a uma hora de calor sofocante não respondeu á expectativa geral. Em conjunto apenas o Espinho nos deu alguns lances energeticos.

Os Leões jogaram mal, embora o dominio fosse seu durante o match.

Os melhores homens em campos foram em 1.º lugar Flavio a médio centro de Espinho, seguindo-se Maganinho tambem de Espinho e Fonseca dos Leões. Alber-

to Augusto e José Bastos já cá jogaram muitissimo melhor.

A arbitragem de Raimundo de A. A. boa.

Assistencia grande e muito correcta... o que é para admirar.

Lembramos á illustre direcção do Sport, que na nossa Redacção ainda não foi recebido o cartão de ingresso no campo de jogos.

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANQUE)
DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13.

Interesses de Coimbra

A nova estação das Ameias

Uma representação. Resposta da Companhia.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, como dissemos ha dias, representou á Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, reclamando a construção da nova estação central das Ameias e a transferencia e modernização dos respectivos armazens de mercadorias, a que a cidade tem direito pelo sempre crescente progresso e desenvolvimento da sua vida economica e social.

Desse bem elaborado e oportuno documento extraímos, com toda a possivel fidelidade, as seguintes notas:

— Na representação, pondera-se que o aumento crescente das transacções economicas da cidade de Coimbra não tem sido acompanhado da necessaria e paralela ampliação das suas estações ferroviarias, que se encontram ainda no estado primitivo, calculado, evidentemente, para condições que não são as de hoje. Nem a estação de Coimbra B nem a de Coimbra A tem as condições necessarias para o movimento actual, e portanto urgente se torna tomar providencias no sentido de melhorar a sua capacidade de trafego commercial e industrial.

No que respeita a serviço de passageiros, não é melhor a situação, antes pelo contrario. O estado em que se encontra a estação de Coimbra A é absolutamente improprio da cidade de Coimbra e constitue mesmo um escolho para o seu desenvolvimento, uma vergonha.

Outras terras, de bem menos importancia, tem visto as suas estações melhoradas e aformoseadas, sem que a Companhia se tenha lembrado da de Coimbra, que é uma das mais rendosas.

Seguidamente, na representação, depois de se acentuar os grandes progressos por Coimbra realizados no campo economico, é posto em destaque o esforço que a cidade está empregando para se valorisar pelo turismo, promovendo a criação de hotéis, casinos, cafés, restaurantes e teatros, com a justa pretensão de marcar um lugar honroso na vida portuguesa, mas, acrescenta-se, Coimbra nada poderá conseguir sem a demolição do antro sórdido, que afrontosamente serve de estação central do caminho de ferro — a estação das Ameias.

Depois, e finalizando, reclama-se da Companhia, em nome da cidade, a construção urgente das novas instalações para mercadorias e passageiros, visto que a Companhia já tem terrenos e projectos para a realização do problema, que tão vitalmente interessa a Coimbra.

O Director geral da Companhia, o engenheiro sr. Ferreira de Mesquita, comunicou á Sociedade, em officio, com a data de 8 lo corrente, que a Companhia é a primeira a reconhecer a deficiencia das suas instalações em Coimbra, e tanto assim é que fez um projecto para as ampliar e transformar convenientemente, tendo já adquirido os terrenos necessarios para esse fim. Que infelizmente, porem, os seus encargos superiores ás suas receitas, do que resulta saldar com deficit os seus exercicios, não lhe permittem executar os trabalhos com a rapidez que seria para desejar, vindo-se a Companhia forçada a executá-los morosamente e com os pequenos recursos que para esse fim pode distrair. Termina por comunicar que com o maior prazer transmitiu as reclamações da Sociedade ao Conselho de Administração da Companhia, que por certo as tomará na devida consideração.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redação, administração e tipografia — PATBO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sábados

SOL DA VICTORIA

Nesta hora suprema de glória para a raça portuguesa, o coração da Patria palpita e trême, pela extraordinaria invasão aeria do Atlantico. Os feitos audaciosos dos portugueses antigos, que tinham pela nacionalidade um culto profundamente arreigado, reconstituem-se agora, épica e nobremente, nessas horas de anciedade e de beleza, em que o coração, em cada pulsação, vibra de orgulho elevadissimo e nobre. O Brasil compreendeu essa grande iniciativa dos dois heróicos lusitanos. Patrias irmãs, com a mesma vibração internacional, a mesma paixão, a mesma vibratibilidade nacional, abrem-se os braços para estreitarem num amplo abraço fraternal e ardente. Portugal ressuscitou nesta hora perdida e sagrada. A raça vibra, sente a grandeza desse cometido audaz, que as azas portuguesas, as asas dum génio que iluminou uma época de reconstrução e de beleza, tremem, palpitam, esvoaçam, a imensidade do céu, até proxi-

mo de Deus, junto do creador, para que a Patria renasça nestas lutas em que o pensamento humano escreve as suas mais belas paginas. Hora de anciedade, quem não experimentará as emoções dos grandes espectaculos em que a acção do homem atinge proporções sobrehumanas? Quem não sentirá o coração da Patria vibrar, bater, como se um milagre pairasse pela terra onde o sol fecundo e ardente põe reflexões metálicas? A Patria parece uma grande catedral medievla. Os corações levantam para o alto a oração da raça. As almas cantam. As imaginações inflamam-se. Os olhos choram d'alegria e d'orgulho. Patria! Patria! Como no final dos grandes combates, depois que o sol da vitória iluminava as armas portuguesas, o nome de Portugal prepassa, canta, vibra em cada labio como uma ressurreição ou uma aletua.

MARIO MACHADO

LIVROS NOVOS

Campos de Figueiredo, o moço poeta já muito conhecido no nosso meio, acaba de pôr á venda nas livrarias desta cidade a obra que já há muito preparava cuidadosamente para dar á luz a publicação, intitulada, *Jardim Fechado*.

Estamos certos que o seu autor hade ver a sua obra, coroação do melhor exito pois só a custa do seu trabalho tem sabido impôr o seu nome.

VIAGEM AEREA AO RIO DE JANEIRO

Como temos noticiado prepararam-se grandes manifestações nesta cidade para quando da chegada dos nossos heróicos aviadores ao Rio de Janeiro. A Avenida Sá da Bandeira será iluminada a luz electrica, onde já se encontra um corêto para uma banda de musica.

Varias casas comerciais de Coimbra, como as dos srs. Eduardo Crespo, Placido Vicente, João Mendes & C., Casa Londres e Ovariaria Aliança tem homenageado os aviadores collocando as suas montras os retratos dos grandes navegadores do ar, com legendas patrióticas.

ANIBAL LUCIANO DE LIMA

Agradecimento

Anibal de Lima, sua esposa Leopoldina Augusta da Silva Lima, sua filha Leopoldina da Silva Lima, agradecem a todas as pessoas que assistiram ás missas por alma de seu querido filho e irmão, Anibal Luciano de Lima, que se celebraram nas egrejas de Santo Antonio dos Olivais, Santa Justa e Carmo.

Ao illustrado Definitorio da Veneravel Ordem Terceira, também agradecem muito reatificados o acto religioso que mandou celebrar na sua egreja, sufragando a alma do saudoso extinto.

A todos, o nosso eterno reconhecimento.

Congresso Municipalista

Diz-nos um dos nossos informadores que a Camara de Coimbra mandou um estado maior a Lisboa para a representar no congresso municipalista.

O que se não compreende é que varios jornais noticiassem que o sr. Troncho de Melo protestou contra a desconsideração feita ao municipio de Coimbra por terem dado o 3.º lugar ao representante da Camara de Braga!

Então não chegavam os quatro delegados que foram de Coimbra, sendo preciso que o representante da Camara da Mealhada lavrasse o protesto pela desconsideração feita ao nosso municipio?!

Se ha erro de informação, queixem-se dos jornais que deram a noticia, tanto de Lisboa como do Porto.

Se as cousas se passaram assim, não será mau que o órgão da Camara explique o caso, que tem dado que entender a muito boa gente.

Sendo deputado o presidente da Camara Municipal de Coimbra, é natural que s. ex.ª esteja em Lisboa e portanto bem poderia representar o nosso municipio sem qualquer encargo para os exaustos cofres municipais.

Não aconteceu, porém, assim, e lá foram a caminho da lsbiamada quatro dignos delegados da nossa Camara, que deveriam ter feito uma despezsa que ajudaria a pagar a renda em divida da casa do liceu feminino e a pagar a Camara ao vexame de ver posta em juizo uma acção por falta de pagamento dessa renda.

Exposição da Escola Industrial de Condeixa

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram com os seus trabalhos para a exposição de arte que se realizou nesta cidade, em beneficio da Escola Industrial de Condeixa.

Neste agradecimento lembramos o sr. Antonio Augusto Gonçalves, o grande mestre e orientador dos artistas de Coimbra, que tão gentilmente nos honrou, salientando e enaltecendo o nosso esforço humilde.

A Carlos Carvalho, Lourenço de Almeida, Albertino Marques, João Machado, filho, Alberto Caetano, Saul de Almeida, Alvaro Elizeu, Fausto Gonçalves, Carlos Lobo, Pinharanda e Pedro Lencaeste, mais uma vez os nossos agradecimentos. — João Antunes,



Festas da Rainha Santa

Não tem fundamento os boatos que tem corrido sobre o adiamento das festas da Rainha Santa.

Estas realizar-se-hão impertivelmente nos dias 6 a 11 de Julho, com a maior imponentia. Nesse sentido trabalha activamente a comissão central das festas, que teve ante-ontem uma reunião com a Associação Commercial, dando-lhe o comercio todo o seu apoio, pois de forma alguma podia deixar de se manifestar neste sentido.

—O programa das festas será publicado na proxima semana. —Pede-se a todas as colectividades que promovem festejos, que enviem o respectivo programa ao sr. Mario Temido, afim de as incluir no programa geral.

—A comissão tem já dispendida a quantia de 83 contos para as festas.

Que os conimbricenses, amigos do brio e do bom nome da sua terra, que lhes concedam todo o auxilio para o cabal desempenho da sua missão.

—A esse o nosso dever. —As iluminações electricas nas varias ruas da cidade ficaram a cargo da casa Cabral & C., Limitada, com sede na Avenida Sá da Bandeira.

Gazeta de Coimbra

Numero especial
A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial ilustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero já se receberam anuncios das seguintes casas:

- Espingardaria Central, de Amândio da Costa Neves, rua Visconde da Luz.
- Sociedade Lusitana de Cereais, Avenida dos Oleiros, 3.
- Bazar de Paris, de Santos Euzebio, rua Visconde da Luz.
- Electrotecnica de Coimbra, Limitada, rua Ferreira Borges, 43.
- A Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia, 43.
- União Commercial de Coimbra, Limitada, rua da Moeda, 114.

APOSENTOS PARA OS FORASTEIROS DURANTE AS FESTAS

Convidam-se os particulares que disponham de quartos e os queiram alugar durante as festas da Rainha Santa, a fazerem as respectivas indicações na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, das 13 ás 16 horas, no Pateo do Castilho, para onde a Sociedade se mudou. Nas indicações, devem ser incluidos preços, numero de camas, categoria dos quartos, etc.

VIDA LOCAL

Coimbra, apesar de ter progredido muito, tem ainda grandes faltas

Só quando a cidade se vê visitada por um grande numero de forasteiros, é que se reconhece as grandes lacunas da vida local, e todos passageiramente as sentem e lastimam.

Não pode sr. Coimbra precisa de rapidamente dotar-se com todos os melhoramentos indispensaveis a uma cidade moderna e progressiva, sob pena de não poder condignamente receber quem a procura, o que só redundará em seu proprio desprestigio e mau nome.

Assim, a poucos dias do Congresso Beirão e das festas da Rainha Santa, vê-se mais do que nunca seriamente embaraçada com a falta de aposentos para os congressistas e para os forasteiros. São precisos novos e grandes hoteis, porque os que existem mal chegam, de Maio a Outubro, para a população fluctuante normal da cidade.

Não tem uma sala de festas e um grande salão de exposições e de conferencias, como não tem um hipodromo e um grande campo de jogos e de corridas.

Os theatros existentes tambem deixam muito a desejar, por terem pouca capacidade e serem antiquados.

Os arrabaldes estão por valorizar, sendo tão lindos e pitorescos, e por isto mesmo é absolutamente necessario cuidar de les, para os tornar pontos de atracção dos forasteiros que nos visitam, como se faz hoje em todas as cidades, que a serio tratam do seu progresso pelo desenvolvimento do turismo.

Sem estes melhoramentos, que consideramos principais, para não falarmos da estação do caminho de ferro e daqueles que estão dependentes da iniciativa do Municipio, Coimbra ver-se-ha sempre seriamente embaraçada para receber condignamente os seus visitantes, em occasio de festas, recepções, congressos e excursões.

Trabalhar pela sua rapida realisação, é o dever de todos os verdadeiros amigos da cidade.

A sessão d'arte no Gremio Operario

Como noticiamos realizou-se no sabado um serão d'arte no Gremio Operario, que decorreu sempre no meio da mais viva alegria.

Sobre os artistas coimbrões, o nosso camarada Mario Machado, elogiou a sua acção, tendo palavras repassadas de eloquencia sobre a actual geração de artistas.

Cipriano Dias, José Campeão, e João Machado, filho, disseram com muita correção algumas poesias e sonetos que arrancaram aplausos.

Houve ainda um solo de violoncelo, pelo sr. José Maria Duarte que agradou bastante.

Em seguida houve baile que excedeu toda a expectativa.

Os nossos agradecimentos pela maneira com que nos trataram.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Vieram até junto de nós reclamar contra o estado em que se encontra a Avenida dos Oleiros, transformada em deposito de entulho, pedindo-nos que solicitemos a sua remoção.

Assim o esperamos.

Foi julgado incapaz de todo o serviço o continuo da Procuradoria da Republica, junto do Tribunal da Relação, o sr. Antonio Luis da Conceição.

Festadearte Curso médico de 1896-1897

Com uma distinta e selecta assistencia, realizou-se no Teatro Sousa Bastos, o Serão de Arte promovido pelas sras. D. Maria de Alarcão e D. Aline de Brito, com a cooperação da illustre professora de canto M.ª Mantelli e seus discipulos.

Representou-se na 1.ª parte o 2.º acto da *Traviata*, cujos interpretes se houveram com correção, sendo, no final, fartamente aplaudidos.

Na 2.ª parte todos trabalharam bem, especializando a sr.ª D. Ang-la Correge que cantou admiravelmente uma aria da *Traviata*, o que lhe valeu uma estrofa e prolongada salva de palmas.

Deu-nos a impressão de que estavamos diante de uma verdadeira artista.

Da 3.ª parte ha a destacar a *Desgarrada da Serrana*, cujos solos foram cantados muito bem pela sr.ª D. Aline de Brito e sr. Lufs Macieira. Os coros agradaram, como os quadros de figuras, alguns de muito efeito.

As sr.ªs D. Amelia Teixeira, D. Albertina da Costa e D. Maria Macieira, e os srs. Lufs e Jorge Macieira, foram ouvidos com muito agrado, conquistando fartos aplausos.

O academico M. Matos, recitou a bonita poesia *Morte d'Ase*, conquistando muitas palmas.

Na segunda-feira realizou-se no mesmo teatro um outro sarau oferecido pelas damas á academia.

O sr. Dr. Coutinho de Oliveira, como sempre, na regencia, mostrou o seu grande saber e o seu grande amor pela musica.

Emfim, foi uma festa verdadeiramente notavel, o que dá lugar ás melhores referencias ás suas illustres promotoras, dignas de calorosos e merecidos aplausos pelo exito consagrado que a interessante festa obteve.

Sanatorio para sargentos tuberculosos

Por iniciativa da corporação dos sargentos d'infantaria n.º 35 é levada a efeito uma grande kermesse nos dias das festas da Rainha Santa, na Avenida Navarro desta cidade, para o que já foi solicitado á Camara Municipal a necessaria autorisação para a occupação do local.

A receita desta kermesse destinase ao projectado sanatorio para sargentos tuberculosos da iniciativa do jornal *Marte*, órgão dos sargentos do exercito, e á qual o *Diario de Noticias*, de Lisboa, largamente se tem referido, prestando-lhe todo o apoio, fazendo todo o esforço, como sempre, quando se trata de obras humanitarias para minorar a sorte dos desprotegidos.

Espera a comissão encarregada da referida kermesse, encontrar a boa coadjuvação das gentis damas e dignos cavalheiros desta terra e muito especialmente no comercio, contribuindo com alguns donativos e objectos para os bazares.

Obituario

Num quarto particular do Hospital da Universidade faleceu o sr. João Antonio de Aguiar, proprietario em Varzeas, concelho de S. João da Pesqueira, distrito de Vizeu, para onde vai ser conduzido o cadaver.

O extinto era tio do sr. conego Liberato.

Faleceu esta manhã a sr.ª D. Maria Candida Lucas, viuva do falecido empresario do Teatro Avenida, Santos Lucas. Era mãe dos srs. Luis e João Lucas, e sogra do sr. Raimundo Maia.

Os nossos pezares.

Começamos a publicar hoje o programa das festas do curso do 5.º ano médico de 1896-1897, que nos dias 1, 2 e 3 de Julho se reune nesta cidade para comemorar as bodas de prata da sua formatura. Quem conhece a veia humanitaria do simpatico e abalariado clinico sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, fica logo sabendo quem elaborou o engraçado programa da retumbante festa.

Sabado, 1 de Julho.—O simpatico curso médico de 1896 a 1897 deve estar em Coimbra no dia 1 de Julho proximo, podendo aproveitar a noite para visitas de interesse pessoal e para assistir aos restos dos folguedos de S. Pedro.

Não se admite a falta de nenhum dos condiscipulos.

Seja como fó, de aeroplano, automovel, comboio, trem, a cavallo, de carroça, de rastos, de maca ou preso de cadeia em cadeia, tudo é obrigado a comparecer na formosa rainha do Mondego para festejar tão linda data...

Estão tomadas todas as providencias para que os doutores não sejam incomodados por quem quer que seja.

Domingo, 2 de Julho.—Quando no bronzo sino da torre da Universidade, *nossa mamã espiritual*, tangerem as 9 horas da manhã do formoso dia 2 de Julho do ano da graça de mil novecentos vinte e dois, estará a rapaziada vivinha e fresca postada á porta da sumptuosa e magestática egreja da Sé Velha.

Feitos os reconhecimentos, exclamações, admirações, etc. *Olha quem éle él...* Como tu estás gordol *Este diabo não envelhece!* Tu estás ótimo! etc., etc.; trocados os abraços da praxe e os osculos fraternaes, permitidos e até indispensaveis nos momentos desta solenidade, que dar-se-á o curso, durante dois minutos, de cabeça descoberta, no mais profundo e religioso silencio — *homenagem áqueles nossos infelizes companheiros que não podemos ter a nosso lado.*

Em seguida, missa por sua alma no grande templo e, como complemento da nossa sentida homenagem, enviar-se-ão, em nome do curso, telegramas de cumprimento aos mais proximos e directos parentes dos nossos saudosos condiscipulos, fazendo sentir a magua de que nos achamos possuidos por nos vermos, para sempre, privados da sua camaradagem.

III
Terminada a missa, o curso dirigirse-á, a *pedibus calcantibus*, para o Largo da Feira e de ahí ao Laboratorio de Radiologia do Hospital da Universidade.

Zé Rodrigues usará então do verbo inflamado e, naquela verbosidade com que nós o conhecemos e vimos nas pugnascas escolares, dará, em nome da COMISSÃO ORGANISADORA desta festa, as boas vindas ao nosso dilecto curso.

Promete, desde já, falar depressa, pouco e bem — *«Time is money»* — as massadas estão prohibidas.

Armado em Cicerone, conduziram-nos-á através os penetraes do Hospital, cuja visita se fará para admirar a larga transformação porque passou aquele antigo e carunchoso recetaculo de doentes do nosso tempo!

Nada lá existe já de tão saudosa época!

Nem uma enfermeira para amostrar!

Ide contemplar o nosso antigo hospital, reedificado, rejuvenescido, cheio de frescura, de carinho e de amor, resuscitando á

Festas da Rainha Santa, nos dias 6 a 11 de Julho

AZAS DE CRISTO

Cruz de Cristo sangrando, como outr' ora
Na caravela, intrépida loucura,
Vôam, sorrindo, pelo ceu, n' altura,
Azas que a lenda iluminou agora.

Que destumbrante, opalescente aurora
Pára nos corações, radiosa e pura!
Como a canção alada d' aventura
Em cada labio, palpitante, aflóra!

Fez-se do ceu, como da Catedral,
A luz desse profundo misticismo
A unica ambição de Portugal.

Az as voando! Oh hora de milagres!
Trabalha a fogo, sobre o glauco abismo,
Todo o perfil do sonhador de Sagres.

Mario Vieira Machado.

ciencia e a trevo... um ninho de cura e de conforto, onde as avesinhas brancas de cabeças doiradas, ou escuras, vivem a vida no doce encargo de embalar enfermos, como outrora as mããs embalavam os filhos, com gorgeios de ternura... "Sacerdocio".
Ides vê: Acabou-se aquela velha criação de canários do Antonio Luis que não cantavam, nem encantavam e que, quasi sempre, fugiam...
Agora não: doentes, enfermeiras, doutores... é um todo unico... trez corpos numa alma só!
Ali é tudo alvura: a sciencia é branca e pura, os doentes alvos, as enfermeiras brancas dos pés á cabeça, as enfermarias claras como a neve... "Tudo é rípolin".

Continúa

Os aviadores saíram hoje de Porto Seguro para a Vitória ás 7,50.

Melhoramentos locais

A estação das Ameias

Ha esperanças de serem atendidas brevemente as reclamações da cidade.

Depois de publicarmos, no nosso ultimo numero, as notas extraiadas da brilhante representação dirigida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra á Direcção da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, acompanhadas da resposta que, em officio do dia 8 do corrente, a mesma Direcção deu ás reclamações da Sociedade, sabemos que ao sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da prestigiosa colectividade reclamante, foi dada em Lisboa a esperança de que as obras da nova estação central das Ameias começarão dentro de breves mezes. A Companhia, segundo as nossas informações, está confiada em alcançar uma situação mais desafogada, no fim do ano economico corrente, por motivo da applicação das novas tarifas, que vão entrar em vigor em julho.

O Conselho de Administração da Companhia Portuguesa recebeu com muita simpatia as reclamações que a Sociedade de Defesa e Propaganda, em nome da cidade, lhe dirigiu, pedindo a construção urgente das novas instalações para mercadorias e para passageiros, para as quais aquela já tem projectos aprovados e terrenos comprados.

Os terrenos adquiridos pela Companhia na insua do Chão da Torre e no Arnado, e que se destinam aos novos armazens e caes de mercadorias, já começaram a ser aterrados.

Na pelor das hipoteses, parece que a Companhia está resolvida a dar brevemente começo aos trabalhos de construção dos novos edificios, para passageiros e mercadorias, embora o faça mais morosamente, isto é, sem a necessaria e tão desejada rapidez.

O sr. dr. Torres Garcia conferenciou com o sr. Melo e Sousa, membro do Conselho de Administração.

São estas as nossas informações.

Escola Livre das Artes do Desenho

Nota da Direcção

Na noite do dia 8 p. p. o professor sr. Virgilio Correia disse a sua annunciada e erudita conferencia sobre o "Azulejo em Coimbra".

Na primeira parte falou do azulejo em geral, no nosso país e em Hespanha modo e centros de fabrico, dando noticia dos primitivos azulejos do Castelo de Leiria, ainda ineditos.

Tratou do problema do revestimento ceramico da Sé Velha, apresentando uma solução que definitivamente o resolve.

Na segunda parte da conferencia passou em revista os tipos de azulejos de Coimbra, descrevendo os que foram fabricados na cidade e os que vieram de outros centros produtores.

Terminou incitando os azulejistas de Coimbra a darem continuidade á tarefa formidável dos seus antecessores, representada em fartos e notáveis exemplares dispersos pelas paredes da maior parte dos monumentos da cidade.

A conferencia foi ilustrada com desenhos e alguns exemplares de azulejos de proveniências e tipos variados.

A Direcção anuncia para a noite de 22 do corrente mês, ás 21 horas, uma conferencia do sr. dr. Afonso Duarte, sobre o "Desenho e a sua função educativa". Ficam avisados os socios e convidadas as pessoas que se interessam por assuntos de arte.

A Direcção pede a todos os escriptorés, editores e amadores de livros, que nas suas bibliotecas tenham exemplares repetidos, quaisquer obras sobre questões artisticas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Hoje celebra-se na Sé Catedral a cerimonia da primeira comunhão ás crianças domiciliadas nesta freguesia, sendo este acto presidido pelo illustre Prelado.

Tambem hoje se realisa a festividade do Corpo de Deus, constando de missa soléne ás 11 e meia e de tarde oitavario com o SS. exposto, sermão e precissão em volta do templo, para a qual vão ser convidados os parocos e mais clero da cidade a nela se incorporar.

No domingo realison-se, igreja de Santa Cruz, com a assistencia do sr. Bispo de Coimbra, a festa da primeira comunhão ás creanças desta freguesia, sendo-lhes servido um almoço nos claustros do Silencio, por um grupo de senhoras.

Hospital e Azilo da Ordem Terceira DONATIVOS

Deram entrada nesta casa de caridade, de diversos benfiteiros anónimos, durante os meses de Maio e Junho, donativos na importância de 123\$26.

Da sr.ª D. Antonia Barbosa Lima, para compra de roupas para os asilados, 50\$00.
Do anónimo S. M., 20\$00.

CRIME DE SERRASES

A parte acusadora do processo de Serras recorreu do acórdão do Tribunal da Relação de Coimbra, que confirmou a sentença da 1.ª instancia,

Agradecimento

Deolinda Gonçalves d'Almeida, Maria José d'Almeida Gonçalves, Antonio d'Almeida Policarpo, Aureliano Policarpo e Armando Policarpo, veem por este meio agradecer profundamente a todas as pessoas da sua amizade as provas de estima que receberam pelo falecimento da sua muito querida e chorada filha, sobrinha e irmã, Isaura da Conceição d'Almeida Gonçalves, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria; a todos agradecem reconhecidos.



D. Maria Pia da Cunha Pignatelli

Missa de ano

José A. L. Tavares Ferreira e sua esposa, D. Frederica da Cunha Pignatelli Tavares, mandam dizer uma missa por alma de D. Maria Pia Pignatelli, no dia 17 do corrente mês, ás 8 horas da manhã, na Sé Velha.

Desde já agradecem profundamente ás pessoas que fizerem o favor de aí comparecer.



CONVITE

A Direcção do União Football Coimbra Club pede e agradece a comparencia dos seus consocios ao funeral da sr.ª D. Maria Candida Lucas, avó do seu capitão geral e amigo Luis Lucas (sobrinho).
Realisa-se amanhã, ás 9 e meia prefixas.
S/c R. Paço do Conde 13.

Ajudante de GUARDA-LIVROS

Precisa-se empregada que queira exercer este logar em uma fabrica importante e de largo futuro. Ordenado de entrada 150\$00. Dá-se a preferéncia a senhora que tenha muito boa calligrafia. Carta a esta redacção ás iniciaes P. C. indicando habilitações e pratica.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico de que na noite 20 do proximo mês de Junho pelas 14 horas, se procederá á arrematação em hasta publica 2.ª praça da venda dos estrumes produzidos pelos salpêtres do mesmo anno, em ante o ano economico de 1922-1923.

As propostas devem dar entrada na secretaria do Conselho até ás 13 horas do mesmo dia, onde está patente todos os dias nteis das 11 ás 17 horas o caderno de encargos.

As propostas devem ser enviadas em carta fechada acompanhadas de caução provisoria de 20 escudos.

Quartel em Coimbra, 6 de Maio de 1922.

O secretario, Felisberto Jose Tavares, tenente mil. 1.º.

Lotaria de Santo Antonio

Bilhetes e meios bilhotes, rua da Alegria, 67.

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano.
Nesta redacção se diz. X

Alugam-se, em conjunto, duas lojas e patio do predio do Patio da Inquisição, 25, tendo especialmente serventia para armazem ou officina.
Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes.

Armazem Aluga-se, que tenha pelo menos 18 a 20 metros de largo e 30 a 40, de comprimento, ou terreno para a construção do mesmo.
Resposta para a Estrada da Beira, 56 2.º, para S. P.

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas.
Vende-se, CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Boi Achou-se no dia 3 de Junho, dentro duma vinha, na freguesia do Almalaguez, em tregando-se a quem provar pertencê-lo. Dirigir a Bento dos Santos, em Torre de Bera.

Caixeiro com 3 anos de pratica em fazendas. Oferece-se.
Nesta redacção se diz. 3

Caixa Vende-se, constando de rez-do-chão primeiro andar, sótão, garage e jardim, tudo esp.oso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde poder vista das 14 horas em diante. X

Casa Arrenda-se, com 2 andares e 14 divisões e uma parte de quintal. Tratar com D. Maria Albuquerque. Cumeada. 61.

Casas Vendem-se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27. Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, da 1 ás 16.

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6"50 x 40" e tres salas com 4" x 6"50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciaes M. J. G. B., indicando o fim para que se pretende arrendar. X

Caixeira Para balcão, precisa-se na Arcada Pastelaria. X

Carpinteiro Precisa-se para officina metalurgica com alguma pratica de moldes na Avenida dos Oleiros. 1

Casa Vende-se uma na Avenida Gomes Freire de Andrade, n.º 5, composta de rez-do-chão com seis divisões e quintal.
Recebem-se propostas na Estrada de Lisboa n.º 52. 3

Casa Aluga-se na estrada de S. José em frente da garage Panhard, Calhabé.
Trata-se na mesma casa. 3

Contabilidade Escrição pratico e rapido de escripturação comercial, agrícola, industrial e bancaria, por guarda livros habilitado, em cursos nocturnos.
Rua de Ferreira Borges, n.º 123. 4

Cosinheira Precisa-se na rua da Alegria n.º 4
Exigem-se boas referencias. 2

Criada precisa-se para todo o serviço, para casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Empregado para escriptorio, precisa-se com pratica na UNIÃO FABRIL DE MALHAS, LIMITADA Avenida Sá da Bandeira 117/119

Explicador Licenciado e Escrição Normal Alemão, francês, etc. Dirigir-se a José Tavares Ferreira, Rua do Norte, 22 2.º, X

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35. X

Fogão Vende-se um fogão com caldeira de cobre. Está em muito bom estado.
Rua Abilio Roque, 16. 1

Mercearia Trespassa-se uma bem afreguesada.
Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Menina Para maquina registadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Mesa grande De armazem, propria para aviamento de encomendas. Vende-se na rua Ferreira Borges, 34, 2.º D. 4

Menina precisa para serviço de escriptorio. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Mercearia Trespassa-se em bom local. Informações na Ladeira de Santa Justa n.º 4 e 6. 3

Ponto á jour Trabalhos muito perfeitos. Rua Oriental de Montarroyo, 18. 1

Piano Vende-se um vertical Gaveau quasi novo.
Para se ver, na Associação Commercial, das 2 ás 5. 2

Professora Diplomada. Educa uma ou mais crianças para o primeiro e segundo grau, a quem lhe ceder parte de casa.
E' casada, para tratar na rua das Parreiras, 3, Santa Clara. 1

Predio Vende-se na Rua Ferreira Borges n.º 81 a 85.
Recebe propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampaio, rua José Antonio Serrano, n.º 21.º Lisboa. X

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.º 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões.
Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Quinta Vende-se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, proximo da Quinta da Canas, em boas condições para se poder fazer predio.
Nesta redacção se diz. X

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires. X

Quarto Em bom local higienico e linda vista, alonga-se.
Nesta redacção se diz. X

Terras no campo Vendem duas: uma no sitio da Mialha, e outra no sitio do Vale d'Alvim, respectivamente com 195 e 32 aqulhadas.
Para informações dirigir-se a José Alves Pratas, Casas do Campo, que recebe propostas, por escrito, até ao dia 30 de Julho do corrente.

Toldos Ferragens completas para dois.
Escada de caracol. Vendem-se Arcada — Pastelaria. X

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se Duas casas de habitação de construção antiga sendo uma em estado de nova e com instalação electrica com grande quintal de sementeira e arvores de fruto. Situaadas no largo do conselheiro Neves e Souza em Goes.
Trata-se com Alberto da Costa na rua de Montes Claros, E, em Coimbra. X

Perdeu-se

Um molho de chaves quenas desde o Largo Ameias até Castelo Viejo. Gratifica-se bem quem entregar nesta redacção.

CALDEIRAS 'BABCOR'

Força 35 HP. Trabalho de agua de 2 30 e d=0,10. Ebulidor de 3,55 de comp. 0,62. Receptor e secção vapor a fim de dar maior elasticidade, permitindo trabalhar a raleio com outras caldeiras maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem mesmo para trabalhar sob pressão 0 80 e d=0 100. Naíha prolongada que permite mar serrim e detritos de madeira. O tubular em estado de novas com 8 dias de uso, e bastante em perfeito estado de conservação e funcionamento.
Vendem Mariano & C., situada, rua da Figueira da Foz, 79 a 83, COIMBRA.

AVISO

Como no dia 18 de Junho do corrente anno, não estiverem regularmente avisados, por aviso, avisados todos os mutuários, rem pagar os seus juros até Maio.

Coimbra 1 Maio de 1922.
João Augusto S. Farias.

Toucinho

Não comprar sem consultar o nosso.
Preço que garantimos.
Empresa Commercial de Coimbra
Rua da Estação — Telef. 532

Moto HARLEY DAVIDSON

Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com motor.
Vendem, Mariano & C., situada, rua da Figueira da Foz, a 83, COIMBRA.

Abilio Correia

Com armazem de lanifício Terreiro de Santo Antonio, comunicar aos seus amigos e clientes, que dentro de breves se abriará o seu novo estabelecimento na rua Visconde da Luz 47, onde encontrarão um escriptorio variado sortido em fazendas mais alta novidade para fazer homens e creança e vestimenta senhoras.

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas ocupações. Se deseja adquirir fato preto ou de côr, um vestimenta em boa fazenda por preçoavel escreva-nos um simples papel para remetamos as amostras, a: Manuel Jeronimo Matos, Suc.ª — Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o modelo completo desta fabrica na rua de Paris — Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu portuario obsequiosamente se presta em seu poder e a fornecer dos esclarecimentos.

Palha e favo

De boas qualidades, preços concorrencia, vende-se.
Empresa Commercial de Coimbra
Rua da Estação — Telef. 532

Moveis usados

e antiguidades, compra e vende José Rodrigues Terreiro de Santo Antonio, 15.

Precisa-se

De empregadas para cozinha e balcão, primeiro e segundo. 408/0.
Empregados para fazendas brancas e sapataria.
Armazem de Chão

GAZETA DE COIMBRA



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclaims e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 30% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$000, seiscentos, 5\$000; trimestre, 2\$500. Estrangeiro, ano, 16\$000. Para as colonias ano, 12\$000 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PAVÃO DA AQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sabados

VIVA PORTUGAL!

Os heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, chegaram ao Rio de Janeiro, ás 16,30

A alma da Pátria vibrará hoje, entusiasticamente, nesta hora de suprema beleza e de sagrada vitória. Azas de sonho, Azas de luz, Azas benditas, as duas Pátrias, Brasil e Portugal, ajoelham, na catedral do espaço, agradecendo a Deus o milagre dessa ressurreição triunfal.

EM COIMBRA

Festas em honra dos gloriosos aviadores

Devem chegar hoje ao Rio de Janeiro os dois heroicos portugueses, cuja etapa final Portugal inteiro aguarda com o mais fervoroso e entusiastico patriotismo.

Quando da chegada dos aviadores ao Rio de Janeiro, que se espera seja hoje, serão queimados muitos milhares de foguetes, percorrendo as ruas 2 filarmônicas e a banda regimental do 23. Para este fim organisaram-se varias commissões, uma das quais promoverá tambem uma marcha luminosa.

Como já informamos, a Avenida Sá da Bandeira será profusamente iluminada a luz electrica. E' o seguinte o programa das festas que uma commissão leva a efeito no Calhábé:

Ornamentação das ruas; ás 5 horas, alvorada por 21 tiros; ás 14 horas, chegada da banda de musica; ás 15 horas, musica percorrendo a área do Calhábé á Portela; ás 17 horas, subida ao mastro da cocanha; ás 19 horas, inicio de bailes populares; ás 22 horas, iluminação veneziana; ás 23 horas, fogo á moda do minho; e ás 24 horas, uma grandiosa salva de morteiros.

Uma commissão da qual fazem parte os srs. commissario de policia, Henriques Pedro, Cesar Diniz de Carvalho e Moura Marques, promovem as seguintes manifestações:

Dia da chegada. — A noticia da chegada dos heroicos aviadores ao Rio de Janeiro, será annunciada com uma salva de 421 tiros e uma grande girandola de foguetes deitada na Praça 8 de Maio, onde já mesmo hoje tocará uma banda de musica.

Seguidamente esta banda percorrerá as ruas da cidade annunciando a boa nova.

As 21 horas partirá da Praça 8 de Maio uma manifestação popular que irá saudar o Brazil na pessoa do Vice-Consul e o Governo Português no seu representante o sr. Governador Civil, sendo o principio e o fim desta manifestação annunciada com girandolas de foguetes.

Dia seguinte. — Alvorada com musica e salvas. Durante o dia continuarão as manifestações de regosio, percorrendo como no dia anterior a banda as ruas da cidade.

Os aviadores Santos Leite e Rodrigo Fonseca ao regressarem da Lousã no seu raid aereo de 11 do corrente, vieram propositadamente lançar sobre Coimbra men-

sagens de agradecimento aos empregados dos correios e telegrafos pelo interesse que tomaram e pelo auxilio prestado naquele raid. Como impellidos pelo vento caíram longe da cidade as referidas mensagens, e enviaram directamente por via postal um agradecimento e pediram ao Presidente da Camara da Lousã, para manifestar o seu reconhecimento ao Chefe dos Serviços do Distrito.

Tambem aqueles aviadores dirigiram uma carta ao Presidente da Associação Academica, comunicando-lhe que na sua passagem por Coimbra tinha lançado no cortejo da academia e do Povo de Coimbra, em homenagem aos nossos heroicos aviadores, muitas flores e uma mensagem assim concebida:

"Associamo-nos á homenagem prestada pela brios Academia de Coimbra aos nossos camaradas da Marinha, que estão chegando ao Brasil pela via aerea."

Na mesma carta aquele aviador solicitára do Presidente da Associação Academica que em seu nome saudasse os estudantes da nossa Universidade exortando-os tambem a que contribuissem com o seu esforço e intelligencia para o engrandecimento de Portugal.

Realizou-se na quinta-feira no Hotel Bragança um banquete promovido pelos alunos da 5.ª Classe, turma A, do Liceu Central Dr. José Falcão, comemorando assim o grande feito dos heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Além dos alunos desta turma foram convidados alguns amigos que são tambem os seus respectivos professores: dr. Antonio Leitão, que a pedido dos alunos presidiu a esta festa, dr. Agostinho George, dr. Matos Chaves, dr. João Couto, dr. Egidio Aires e dr. Custodio Moraes.

O banquete, que começou ás 21 horas, decorreu com toda a animação.

Falou primeiramente o aluno Angelo dos Santos, delegado da quella turma, em nome do seu querido mestre dr. Silvio Péllico, que não pôde assistir.

Em seguida falou o sr. dr. Matos Chaves, que agradeceu o convite e dizendo que, com a melhor vontade, acedeu a elle, não só pelo motivo de se realisar o banquete, como tambem por ter occasião de confraternisar-se com os seus queridos discipulos.

Falou depois o sr. dr. Antonio Leitão, que no seu brilhante dis-

curso demonstrou toda a sua satisfação de estar presente nesta festa de homenagem aos nossos inolvidaveis herois.

Tratou de agradecer o convite e principalmente de agradecer a amabilidade que esse curso teve, em lhe confiar a presidencia da mesa.

Demonstrou a necessidade absoluta da convivencia entre alunos e professores, visto que não existe nada que possa separa-los, porque o professor é um amigo, um pai, que conduz e que aperfeiçoa os seus conhecimentos.

Fez votos para que se realissem novas festas, destas ou doutra natureza de modo que o aluno e professor se encontrassem em maior convívio, do que a simples hora diaria da aula.

Terminou demonstrando qual a significação e resultado da obra dos nossos herois, e dizendo-lhes que como homens de amanhã, trabalhassem para continuar a obra sublime iniciada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, para o resurgimento da nossa Patria.

Em seguida falaram os srs. drs. Agostinho Jorge e Custodio Moraes, que agradeceram muito o convite feito por essa turma, e referindo-se longo tempo á nossa gloriosa travessia, apresentando os resultados prosperos que provem dela, para levantamento da nossa Patria.

Seguiu-se-lhe o sr. dr. João Couto que revelou no seu brilhante discurso todo o seu sentimento patriótico.

Falou de novo o aluno Angelo dos Santos, em nome da turma que agradeceu aos professores a gentileza com que aceitaram o seu convite. Referiu-se calorosamente aos aviadores e ao resultado desta grande epopéia para o resurgimento da nossa Patria. Falaram mais alguns alunos acabando o banquete ás 12 1/2 horas da noite.

Na nota que publicamos no nosso ultimo numero das casas comerciais que tem consagrado o feito dos nossos heroicos aviadores, faltou mencionar a Tabacaria Patria e Tomaz Trindade, que tem tambem sido duma dedicação em afixar todas as noticias referentes a esta gloriosa viagem.

Agradecimento

David Carlos Gavino julga ter agradecido a todas as pessoas que tiveram por bem prestar-lhe o conforto da sua consideração e estima, por morte de sua Esposa e Pai.

Podendo, porém, haver qualquer falta que muito lastimaria, a todos agradece por este meio.

SECÇÃO LITERARIA

AZAS e CARAVELAS

CHORAVA O MAR. AS AZAS VICTORIOSAS
RASGAM O AZUL NESTA MANHÃ LUSTRAL,
QUASI JUNTO DO CEU, A CATEDRAL
DOS SONHOS E DAS ALMAS ANGIOSAS.

PORQUE CHORAVA O MAR? QUE GLORIOSAS
ERAM AS AZAS, -PRÊMIO IDEAL!
RESSURGIA NO VOÔ TRIÚNFAL
O CAMINHO DAS INDÍAS MISTERIOSAS.

PORQUE CHORAVA O MAR? AS CARAVELAS
JÁ NÃO SULCAVAM O SEU DORSO E AGORA
NEM UM BEIJO SEQUER DAS SUAS VELAS.

SÓBE! SÓBE MAIS ALTO, ANCIÁ INFINITA!
ABANDONASTE O MAR QUE POR TI CHORA
AZA QUE ÉS LUZ E COMO A LUZ, BEMDITA.

Mario Vieira Machado.

FIGUEIRA DA FOZ GRANDE HOTEL UNIVERSAL Bairro Novo

Abre no dia 18 este acreditado Hotel, o mais frequentado.

A sua proprietaria, Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

A eleição da futura Camara

Deve realisar-se, na proxima quinta-feira, no Centro do Partido Republicano Liberal, uma grande reunião politica, para se tratar da organização da lista para a proxima eleição da Camara.

Os partidarios duma lista neutra, ou do concelho, que é a que tem a simpatia da maioria do corpo eleitoral da cidade, estão dispostos a realisar varios comicios com o mesmo fim, os quais se realisarão principalmente em Outubro.

As eleições realisam-se em Novembro.

AMOR... NO TELHADO

Ontem á tarde uma boa centena de pessoas esteve disfrutando da rua Ferreira Borges um idílio... no telhado dum predio da Praça do Comercio.

Era tão ardente o amor dos dois pombinhos — a criada e o impedido — que estes só muito tarde deram pela assuada que lhe estavam fazendo a qual pôz termo áquele amor á maneira de gato, com uma agilidade propria dos bichanos os dois enfiaram-se pelo albio, maldizendo talvez, os momentos felizes que haviam passado.

VIDA LOCAL

COIMBRA

Apesar de ter progredido do muito, tem ainda grandes faltas

O que sobre este assunto aqui temos dito, é simplesmente a expressão da verdade.

Ainda ontem nos garantiram varias pessoas que, nos hotéis, já estão os quartos todos tomados, já não havendo possibilidade de encontrar alojamentos confortaveis para centenas de pessoas distintas que desejam vir a esta cidade por occasião do Congresso e das festas.

Mas nada nos espanta isto, porque os hotéis existentes, como temos dito, já são pequenos para a população flutuante normal da cidade, de Maio a Outubro, quanto mais para occasiões de congressos e de festas importantes, como as que estão á porta.

E' uma grande falta que é preciso urgentemente remediar, repetimos mais uma vez, sob pena de Coimbra ficar absolutamente impossibilitada, para o futuro, de pensar em realisar qualquer festa ou congresso, seja a que titulo fór. Quem chega a uma terra e se vê na dura contingencia de ficar mal alojado, ou de ficar no meio da rua, faz sempre a pior das propagandas contra essa terra. Não ha nada que a desprestigie mais aos olhos dos extranhos, e que estes menos perdoem.

A preços poucos são os que olham; o que todos querem é comodidade, conforto. Por um quarto e mesa dá-se hoje 15, 20, 30, e mais escudos, sem grande reparo, principalmente em occasião de festas.

Ora, sabendo-se isto, é preciso imperiosamente suprir tão lamentaveis faltas para o futuro, e temos fé que assim succederá, para prestigio e bom nome da cidade.

Ainda em 1920, Coimbra não tinha um unico café moderno e hoje já tem quatro, como terá tambem, dentro de breves dias, um grande e luxuoso restaurante.

Quando em 1924, se realisarem as futuras festas da Rainha Santa, estamos convencidos que Coimbra já então terá um ou dois grandes hotéis modernos, e outros estabelecimentos indispensaveis ao brilho e desenvolvimento da sua vida cittadina, como seja um magestoso teatro-casino, que tambem tanta falta lhe faz e é uma das suas antigas aspirações.

Sim, temos esta grande esperança; sim, temos esta convicção.

O que é preciso é trabalhar, trabalhar sempre, e não desanimar nunca. Se não fossem os empatas de toda a ordem que a cada passo se atravessam no caminho a impedir caprichosa e malevoamente a realiação dos mais uteis e importantes trabalhos, muito

Festas da Rainha Santa

Dois conceituados comerciantes desta cidade, que em Lisboa assistiram ao concurso de montras há dias ali realisado, vieram contar-nos o bom exito que tal iniciativa ali alcançou, perante as quais deslizaram milhares de pessoas, porque, na verdade, havia montras cuja decoração era dum efeito encantador.

Por isso nos pediram que por intermédio do nosso jornal lançassemos ao alvitre para que durante as festas da Rainha Santa aqui se fizesse tambem um concurso identico, atendendo a que ao comercio de Coimbra não falta o bom gosto para o poder realisar com successo.

Aplaudimos a iniciativa e ella fica, certos de que irá ser aproveitada.

Vêr mais noticias na ultima pagina.

REFRIGERANTE BRIZA

PREPARADO com a f. mosa

AGUA do FASTIO

Se-ra do Gerez (TERRAS de BOUÇA)

Representante e depositario exclusivo em Coimbra

Adriano A. Bizarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA, 28 — TELEPHONE, 475

Centro Comercial de Drogas, Limitada

Sociedade por quotas constituída por escritura de 31 de Maio de 1922 lavrada pelo notario Bacharel Jaime Correia da Encarnação, de Coimbra, entre o Bacharel Antonio da Rocha Manso, Manuel Rodrigues Pavia, Joaquim Dias Antonino, Julio Carvalho, Antonio Rodrigues Amaral e Bacharel Mário Ferreira da Rocha Calisto, na forma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A Sociedade adota a denominação de Centro Comercial de Drogas, Limitada, tem a sua sede em Coimbra, com o escritorio na rua Ferreira Borges, numero trinta e quatro, primeiro andar, esquerdo, e o armazem, provisoriamente, na rua das Padeiras, numero noventa e quatro.

SEGUNDO

O seu inicio conta-se desde o dia primeiro de Junho de mil novecentos e vinte e dois e a sua duração é por tempo indeterminado.

TERCEIRO

O seu objecto de commercio é o de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, por atacado, podendo explorar qualquer outro que a gerencia concorde, com exclusão do bancario.

QUARTO

O seu capital social é de oitenta mil escudos podendo elevar-se até cento e cincoenta mil escudos, e compõe-se das seguintes quotas: Bacharel Antonio da Rocha Manso, 20.000\$00; Manuel Rodrigues Pavia, 20.000\$00; Joaquim Dias Antonino, 20.000\$00; Julio Carvalho, 10.000\$00; Antonio Rodrigues Amaral, 5.000\$00; e Bacharel Mario Ferreira Calisto, 5.000\$00.

§ PRIMEIRO

As quotas dos socios Bacharel Antonio da Rocha Manso, Manuel Rodrigues Pavia e Joaquim Dias Antonino, são em dinheiro, e acham-se realisadas em cincoenta por cento, devendo vinte e cinco por cento entrar na Caixa Social até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e dois, e os restantes vinte e cinco por cento até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e tres.

§ SEGUNDO

As quotas dos socios Julio Carvalho, Antonio Rodrigues Amaral e Bacharel Mario Ferreira da Rocha Calisto, são igualmente em dinheiro, e acham-se integralmente realisadas.

§ TERCEIRO

A elevação do capital para cento e cincoenta mil escudos, quer por uma só vez, quer por séries, far-se-há por determinação exclusiva da gerencia. Será também regulado pela gerencia a distribuição do capital aumentado, preferindo os socios ou serem admitidos, novos socios, caso isso convenha á Sociedade.

QUINTO

Ficam desde já nomeados gerentes os socios Bacharel Rocha Manso, Manuel Rodrigues Pavia e Joaquim Dias Antonino; ficando a cargo do primeiro o serviço de escritorio, do segundo a direcção do armazem, e do terceiro, a direcção de todo o serviço de viagens com as retribuições mensais de trezentos escudos para o primeiro e quatrocentos escudos para cada um dos outros, podendo estas retribuições ser alteradas por deliberações da assembleia geral.

SEXTO

Não há prestações suplementares, mas os socios podem fazer suprimentos á Caixa, mediante o juro que se convencionar.

SÉTIMO

Os socios gerentes Rocha Manso, Rodrigues Pavia e Dias Antonino, podem livremente dispor de suas quotas ou vindo-se mutuamente.

OITAVO

As quotas dos socios Rodrigues do Amaral, Julio Carvalho e Rocha Calisto, só com a anuencia expressa dos socios gerentes podem ser transaccionadas quer em parte quer no todo, tendo sempre os gerentes a preferéncia.

NONO

Aos socios gerentes fica o direito de amortisação, em seu favor, das quotas dos socios Julio Carvalho, Antonio Rodrigues Amaral, e Rocha Calisto, uma vez que qualquer deles queira sair, para o que ficam obrigados a avisar os outros por carta registada com uma antecedencia, pelo menos, de trinta dias.

§ PRIMEIRO

A liquidação neste caso, será feita entregando a quota acrescida da parte do fundo de reserva e dos lucros correspondentes á parte decorrida do ano então corrente, que hão-de, por sua vez, ser calculados por analogia e proporcionalidade, aos ultimos cinco anos, ou dos que houverem decorrido desde o inicio da sociedade até essa data na falta dos cinco anos.

§ SEGUNDO

O pagamento a fazer-se, neste caso será no prazo de doze meses contados da data do registo da carta de aviso, e com a devida caução ou garantia.

DÉCIMO

O ano social, é o civil, no fim do qual se dará o balanço, que ha-de fechar-se com a data de trinta e um de Dezembro, e uma vez assinado, fica irrecusavel.

O primeiro balanço será dado em Dezembro de mil novecentos e vinte e dois.

DÉCIMO PRIMEIRO

Os lucros liquidos averiguados, depois de retirado o fundo de reserva legal, serão distribuidos por todos os socios na proporção das suas quotas.

DÉCIMO SEGUNDO

A Sociedade será representada em juizo e fóra d'ele pela sua gerencia que fica a cargo exclusivo dos socios Rocha Manso, Rodrigues Pavia e Dias Antonino, com dispensa de caução e com retribuição, podendo, em caso de necessidade, delegar os seus poderes por meio de procuração, em qualquer outro sócio.

DÉCIMO TERCEIRO

Para que a sociedade fique validamente obrigada, bastará que os respectivos documentos sejam em nome dela assinados por um dos gerentes.

DÉCIMO QUARTO

Nenhum gerente poderá, em nome da Sociedade intervir em actos e contra actos estranhos aos negocios dela, tais como letras, fianças, abonações e semelhantes sob pena de responder pelas perdas e danos causados.

DÉCIMO QUINTO

Nenhum dos socios, nem por si nem por interposta pessoa poderá exercer comissão igual ao da presente sociedade dentro do distrito de Coimbra, sob pena de amortisação da sua quota pelo valor nominal dela, com perda do dividendo do ano corrente e respectivo fundo de reserva e mil escudos de indemnisação.

§ ÚNICO

E', todavia, permitido aos socios Rocha Manso e Rodrigues Pavia continuarem na Sociedade Rodrigues da Silva & Companhia Limitada, pela circunstancia de serem socios muito anteriormente á data desta escritura.

DÉCIMO SEXTO

As assembleias gerais serão convocadas pela gerencia por meio de cartas registadas, indicando sempre o assunto a tratar, a que os socios podem responder emitindo o seu voto.

DÉCIMO SÉTIMO

A dissolução da Sociedade dar-se-há por qualquer dos motivos legais, sendo liquidatarios todos os socios.

§ PRIMEIRO

A liquidação dos bens sociais, far-se-há em globo.

§ SEGUNDO

Socio algum poderá requerer arrolamento ou imposição de selos nos referidos bens.

DÉCIMO OITAVO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios gerentes Rocha Manso, Rodrigues Pavia e Dias Antonino, a Sociedade continuará com os herdeiros legitimarios ou representantes legitimos deles.

Quando se der o falecimento ou interdição de qualquer dos outros socios á Sociedade reserva-se o direito de, ou admitir nela os representantes do falecido ou inabil, ou usar da faculdade estabelecida no artigo nono.

DÉCIMO NONO

Nos casos omissos regularão as leis gerais e especiais applicaveis e só no fóro da Comarca de Coimbra a Sociedade poderá demandar ou ser demandada em renúncia a qualquer outro.

Assim o disseram por minuta.

Coimbra, 12 de Junho de 1922.

O Notario Ajudante,

J. A. Pereira de Vasconcelos.

Alviçaras

DÃO-SE a quem tenha achado uma pulseira com brilhantes e safiras que foi perdida desde a rua Antero de Quental á rua Fernandes Tomaz, subindo á rua do Colégio Novo, na rua Antero de Quental, 38, ou na rua Sargento-Mór 14 a 24.

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a

Empresa Comercial de Coimbra, L.^{da} Rua da Estação—Telef. 553

Movéis usados

e antiguidades compra e vende José Rodrigues T. N. de, no Terreiro de Santo Antonio, 15.

Precisa-se

De empregadas para serviço de caixa e balcão, primeiro ordenado 40g. 0.

Empregados para fazendas brancas e sapataria.

Armazens do Chiado

Fernandes Ramalho : : :
: : : Anrellano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Toucinho

Não compare sem consultar o nosso

Preço que garantimos o melhor
Empresa Comercial de Coimbra, L.^{da}
Rua da Estação—Telef. 553

"FEMINA,"

R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS | VESTIDOS

BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

VENDE a

Fornecedora Comercial, L.^{da}

Ao Arnado. — COIMBRA

cereais, legumes, farinhas, artigos de mercearia e sulfato.
Milhos nacionais, coloniais e estrangeiros.

Os melhores preços do mercado

Não comprem sem consultar
PREÇOS E QUALIDADES

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscricção

MATA DO BUSSACO

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 14 do proximo mez de Julho na Secretaria da 4.ª Regencia Florestal no Bussaco, se procederá á venda em hasta publica da toragem proveniente dos cedros que se encontram derrubados pelos temporais, na mata do Bussaco.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, desde as 11 ás 17 horas, na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal em Coimbra, rua 12 de Outubro, porta 6, e na sede da 4.ª Regencia no Bussaco. Lisboa, 13 de Junho de 1922.

Pelo Director Geral,

Egberto de Magalhães Mesquita.

LA FEMME CHIC

Atelier de Modas para
Senhoras e Crianças

Rua Ferreira Borges, 24-2.º - COIMBRA

FAZEM-SE AS MAIORES NOVIDADES DA ESTAÇÃO. VESTIDOS EM TODOS OS GENEROS. BLOUSES E MANTEAUX.

AS MAIS ELEGANTES CREAÇÕES DA MODA

Movéis usados e Antiguidades

Compram e vendem

Mopais & Corrêa, Limitada

Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Bernardino, 8 a 12

Abel Correia da Cunha, proprietário, mora em Fontinhosa, tem para vender da sua lavra 2.000 a 2.100 litros de vinho, palhete, proprio para consumo de hotéis.

Quem pretender comprar pode dirigir-se ao mesmo proprietário, em sua casa, na Fontinhosa. O comprador fica sujeito aos direitos.

Argola Pede-se a pessoa que achou uma argola d'ouro, com uma pequena estrela, o favor de a entregar nesta redacção, pois foi perdida por uma pobre mulhersinha que a trazia do concerto, e não lhe pertence.

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz.

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Boi Achou-se no dia 3 de Junho, dentro duma vinha, na freguesia do Almalaguez, entrando-se a quem provar pertencer-lhe. Dirigir a Bento dos Santos, em Torre de Bera.

Cobrador e Comissionista. Oferece-se. Praça 8 de Maio, 29 e 30.

Casa PEQUENA, compra-se, de preferença na baixa Largo de S. João, 18.

Caixeiro com 3 anos de pratica em fazendas. Oferece-se. Nesta redacção se diz.

Casa Vende-se, constando de rez-do-chão, primeiro andar, sótão, garagem e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante.

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar.

Caixeira Para balcão, precisa-se na Arcada Pastelaria.

Casa Vende-se uma na Avenida Gomes Freire de Andrade, n.º 5, composta de rez do chão com seis divisões e quintal. Recebem-se propostas na Estrada de Lisboa n.º 52.

Casa Aluga-se na estrada de S. José em frente da garage Panhard, Calhabé. Trata-se na mesma casa.

Contabilidade Ensino pratico e rapido de escrituração comercial, agricola, industrial e bancaria, por guarda livros habilitado, em cursos nocturnos. Rua de Ferreira Borges, n.º 132 3.º.

Cosinheira Precisa-se na rua da Alegria, n.º 4. Exigem-se boas referencias.

Criada precisa-se para todo o serviço, para casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Empregado para escritório, precisa-se com pratica na UNIAO FABRIL DE MALHAS, LIMITADA. Avenida Sá da Bandeira, 117-119.

Explicador Liceu e Escola Normal. Alemão, francês, etc. Dirigir-se a José Tavares Ferreira, Rua do Norte, 23 2.º.

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35.

Fogão de fogo circular, com estufa geral, em bom estado, vende-se. Beco das Cruzes, 2.

Menina Para maquina registadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro.

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Mercearia Trespasa-se em bom local. Informaçoes na Ladeira de Santa Justa n.º 4 e 6.

Mercearia Trespasa-se uma bem afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81.

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Professora para piano e instrução primaria, precisa-se para a provincia. Dirigir carta a esta redacção para J. S.

Piano Vende-se um vertical Gaveau quasi novo. Para se ver, na Associação Commercial, das 2 ás 5.

Predio Vende-se na Rua Ferreira Borges n.º 81 a 85. Recebe propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampaio, rua José Antonio Serrano, n.º 21.º Lisboa.

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.º 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º.

Quinta Vende-se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, proximo da Quinta da Canas, em boas condições para se poder fazer predio. Nesta redacção se diz.

Quinta Vende-se a da Braçileira, em Pé de Cão, Coimbra, que em tempo pertenceu aos fidalgos da Corujeira, com a superficie de 97 216 metros, 15 geiras ou sejam 180 aguilhadas, medidas e descritas na planta que se acha na mesma quinta; 4 predios urbanos, reformados de novo; 310 oliveiras, 1.000 eucaliptos, 300 sobretiros e carvalheiros, diversas arvores de fruto, vinhas, e terras lameiras; tem duas frentes para as estradas publicas de Coimbra a Taveiro e de Coimbra a Fala, em toda a sua superficie. Disfrutam-se do seu alto lindas vistas.

Para ver e tratar, com o seu proprietario, na mesma quinta.

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires.

Quarto Em bom local higienico e linda vista, aluga-se. Nesta redacção se diz.

Terras no campo Vendem-se duas: uma no sitio da Mialha, e outra no sitio do Vale d'Alvim, respectivamente com 19^h e 32^h aguilhadas. Para informações dirigir-se a José Alves Pratas, Casais do Campo, que recebe propostas, por escrito, até ao dia 30 de Julho do corrente.

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria.

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz.

Vende-se Duas casas de habitação de construção antiga sendo uma em estado de nova e com instalação electrica, com grande quintal de sementeira e arvores de fruto, situadas no largo do conselheiro Neves e Souza em Goes.

Trata-se com Alberto da Costa na rua de Montes Claros, E, em Coimbra.

Vende-se uma banheira de corpo inteiro, em bom estado. Beco das Cruzes, 2.



Cimento Alemão, Belga e Nacional
Enxofre Americano, Italiano e Floristelo
Sulfato de cobre Inglês
VENDE ANTONIO TEIXEIRA R. Ferreira Borges, 68, 2.º — COIMBRA

MILHO NACIONAL E DAS COLONIAS PALHA ENFARDADA
VENDAS EM COIMBRA aos melhores preços do mercado
João Vieira & Filhos

CASAS Vendem-se na rua da Sofia dois magnificos predios; um com os numeros 143 a 147, outro com os numeros 151 a 155. Recebe propostas desde já o seu dono, na rua da Alegria, 24. (Em frente da fabrica da Companhia Nacional de Moagens.)

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDAÇÃO EM 1836 Sede em Lisboa Correspondentes em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Capital	1.344.000\$00
Fundo de reserva	538.127\$599
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	38.882\$735
Total	637.024\$100
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911	4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

ROLOS DE MADEIRA DE PINHO
Compram-se 500 metros cubicos com as dimensões 2,65 comprido 15-16 a 18 e de 19 a 26. Aceitam-se propostas, postos em Coimbra.
Sociedade Industrias Reunidas

"A Colonial," Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos; terrestres; tumultos
grèves; cristais; agricolas; roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

Trespasa-se Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Palha e fava De boas qualidades, preço de concorrência, vende a Empresa Commercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

Hospitais da Universidade de Coimbra
Nos dias do mês de Junho corrente, abaixo mencionados, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convidando o prego, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais, desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1922, com a faculdade por parte da Ex.ª Direcção de prorrogar a duração do contrato por mais 6 meses, com a excepção de tecidos e roupas para os quais a adjudicação será feita para o fornecimento e quantidades fixas:
DIA 26

Carne de vaca, e de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar branco, assucar amarelo, dito pilé, massa de primeira qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café cru em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sôbro e oliveira e carvão de cêpa, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca e de cabra, chinelos para doentes adultos e crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chinelos para adultos e crianças, gaspias e solas em sapatos de homens e mulher, meias solas e tacões, em sapatos e chinelos, papel branco pautado com 35 linhas, dito pardo para embrulho, livros em branco com 50 folhas, lixa de papel e de esmeril, sabonetes de Windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpeza de metais, alcofas para pão e artigos de Secretaria.

DIA 27
Pano cru enfiado para lençóis, dito sarjão para cobertas dito cru para camisas e ceroulas, estampa branca e crua para curativos, riscado azul e branco, em xadrez, brim, riscado para colções e grossaria para enxergões. As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como os tipos de arrematações.
Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos da cozinha, conforme as condições patentes na mesma Secretaria, e á venda de toda a borralha produzida na secção de Maquinas até 31 de Dezembro de 1922.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 8 de Junho de 1922.
O Chefe da Secretaria, — (a) Octaviano Gomes de Sá.

Terrenos para construçoes Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Carvão Cardiff e Antracite PARA FORJA E MAQUINA
Vende por junto e a retalho Antonio Pedro de Jesus Rua do Poço, n.º 7 COIMBRA

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Successores, Limitada; no Porto, rua da Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 104, e em todas as farmacias do pais.

Moto HARLEY-DAVIDSON
Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com side-car. Vendem, Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz, 79 a 83, COIMBRA.

Orivesaria Aliança (Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22 COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-BURIVES
Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :
Officinas de Orivesaria Joalharia e Relojoaria. (Todas no mesmo predio)
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISOMELHOR RECLAME

Anuncio
Para todos os efeitos legais se torna publico que, por escritura de hoje lavrada nas notas do notario desta comarca de Coimbra, Bachelar Augusto Maximo de Figueiredo, com cartorio na Praça 8 de Maio, vinte e um, primeiro andar, se dissolveu a sociedade por quotas que girava nesta praça sob a firma Correia e Taveira, Limitada, a qual se havia constituido por escritura lavrada em 7 de Julho de 1920 nas notas do notario desta comarca Bachelar Jaime Correia, ficando todo o activo e passivo da dissolvida sociedade a cargo do ex-socio Antonio de Barros Taveira Junior.
Coimbra, 26 de Maio de 1922.
O notario, Augusto Maximo de Figueiredo.

CALDEIRA 'BABCOK'
Força 35 HP. Trabalha a 9 kilos de pressão. Tem 24 tubos de agua de 2 30 e d=0,100 (4"). Ebulidor de 3,55 de comp. e d=0,62. Receptador e secador de vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar em paralelo com outras caldeiras de maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem, mesmo para trabalhar só. Tem 3 tubos 0,80 e d=0,100, mais 3 tubos de 0,26 e d=0,100. Fornalha prolongada que permite queimar serrim e detritos de madeira. O tubular em estado de novo, apenas com 8 dias de uso, e o restante em perfeito estado de conservação e funcionamento.
Vendem Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz n.º 79 a 83, COIMBRA.

Ajudante de Guarda-Livros
Precisa-se empregada que queira exercer este logar em uma fabrica importante e de largo futuro. Ordenado de entrada 150\$00. Dá-se a preferença a senhora que tenha muito boa caligrafia. Carta a esta redacção ás iniciais P. C. indicando habilitações e pratica.

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE Não falha. Garante-se Pharmacia Nazareth Santa Clara — Coimbra

6 Artisticos retratos-tubo P. LENCINHA, Fotografador (Theatro Realista) 12\$500

Ecoss & Comentarios

Estão á porta as eleições dos corpos administrativos. Em Novembro, estará eleita a nova Câmara desta cidade, que nós teremos o prazer ou o desprazer de conhecer, se Deus nos der vida e saúde.

Para Coimbra, é este um problema de tamanha importância, que nenhum outro o sobreleia. Dá boa ou má escolha dos eleitos, dependerá, mais do que nunca, a fortuna ou a desgraça da cidade.

Problemas importantes ha a resolver que só homens de bom senso, de grande dedicação e de inquebrantável energia e fé os solucionarão, como é necessário e urgente que sejam solucionados.

Na frente de todos, aparecem o do f rneimento da energia hidro electrica e o dos serviços municipais, que, pela forma como tem sido orientada a sua exploração, e pelo seu actual estado, representam hoje o mais escuro e calamitoso flagelo para a administração deste Municipio. E' um cancro que é preciso radicalmente extirpar, custe o que custar, doa a quem doer.

Se isto se não fizer, dentro de breve prazo, desaparecerão esses serviços e só nos restarão os enormes encargos dos empréstimos e dos deficits que eles tremendamente nos crearam. Disto, ninguém tenha a menor duvida.

A seguir, vem o problema dos empregados, que também é importante. O povo diz que ha empregados a mais e empregados que exorbitam, abusam e se divertem...

mais e rapidamente teria a cidade progredido. O que é preciso, pois, é não desanimar e reagir contra todos os inimigos do progresso da cidade, declarando-lhe guerra sem treagoas.

E' este o indeclinavel dever de todos os verdadeiros amigos da nossa linda terra, que, quer queiram quer não os nossos impertinentes e conselheiros empatas, de todas as côres, feitios e categorias, hade afirmar-se, de ano para ano, uma cidade cada vez mais moderna e progressiva.

E' esta a nossa profunda convicção.

Gazeta de Coimbra

Numero especial

A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial ilustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero já se receberam anuncios das seguintes casas:

- Espingardaria Central, de Amandio da Costa Neves, rua Visconde da Luz.
- Sociedade Lusitana de Cereais, Avenida dos Oleiros, 3.
- Bazar de Paris, de Santos Euzébio, rua Visconde da Luz.
- Electrotecnica de Coimbra, Limitada, rua Ferreira Borges, 43.
- A Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia, 43.
- União Commercial de Coimbra, Limitada, rua da Moeda, 114.
- Casa Tota, rua Visconde da Luz.
- Cabral & C., Limitada, na Avenida Sá da Bandeira, material electrico e moveis.
- Barbearia Universal, de Bazilio Diniz, rua Ferreira Borges.
- Esteban Lagunas, venda de tabacos, Largo da Fréiria, 12.
- Alfaiataria Maia, rua Visconde da Luz, 55-1.
- Havaneza Central, rua Visconde da Luz, 2 a 6.
- União Fabril de Malhas, Limitada, Avenida Sá da Bandeira, 117 e 119.

Isto ouve-se por toda a parte, citando-se até nomes. Urge apurar a verdade dessas acusações, sem a menor contemplação ou transigencia, como o povo deseja e exige, e depois proceder de pronto e com energia, se realmente houver faltas, abusos e culpas graves a punir.

Estes são os dois principais problemas a resolver logo de entrada. Deles intimamente depende, pelo alto alcance que revestem, a boa solução de todos os outros.

A acertada escolha dos futuros administradores do Municipio, por rem, é que nos parece muito difficil. Muito difficil!

Quem faça discursos e tenha vaidades e ambições a servir, não falta. O peor, porém, é que uma boa lista não se organiza com a facilidade e correntezã com que uma dôna de casa costuma organizar o rol da roupa suja.

Depois, vai por aí fora um egoismo torpissimo, hediondo, que só deixa olhar para a gamela, para a razão. Por um centavo todos se esfaqueiam; mas pela causa publica, se esta exige sacrificios e abnegação, ninguém quer dar um passo. Todos tem mais que fazer, todos torcem o nariz... E' uma desolação.

Nestas condições, não será difficil prever o que vai succeder...

Deus queira que nos envenenemos, mas... temos o presentimento que, dum desastre, rolaremos irremediavelmente e para outro desastre, e este então mortal!

Manue Verdades.

ASILO DE CELAS

Recebemos a seguinte carta, que fica nesta redacção para poder ser vista por quem o desejar:

Sr. Redactor da Gazeta Coimbra. — Tem v. muita razão na noticia publicada no seu muito lido e acreditado jornal, de 10 do corrente, acerca do Asilo de Celas, pois não resta duvida alguma que os asilados na gerencia do sr. dr. Silvio Pélico eram por este sr. tratados com todo o carinho, parecendo até serem os infelizes pessoas de familia.

Hoje, porém, não succede assim, pois consta-me de fonte limpa, que ha ali asilados com feridas abertas no corpo e que o seu tratamento é a bela sardinha da areia quando não é da salgada, e o caldo de fajas muito mal feito. Uma verdadeira calamidade. — Um seu assinante.

Depois de publicada a noticia que dêmos acerca do Asilo de Celas, algumas pessoas nos tem vindo confirmar o que dissémos, e fornecer-nos mesmo outras informações sobre a má alimentação fornecida ali aos asilados.

O assunto é daqueles que não pode ter desculpa por dizer respeito aos infelizes ali internados com os quais deve haver caridade.

Infelizmente os internados no Asilo Municipal de Celas são mal alimentados, precisando muitas vezes que lhes mandem de fora algum alimento.

De manhã dão a cada um uma chicara de café feito de borras que vão do Café Brasileira, e metade de um pão de 2 tostões.

Ao jantar um caldo sem tempero é arrós com forçura ou sardinha salgada amarela, e a mesma porção de pão; á noite uma tija de caldo da mesma raça, quando não dão chá sem açúcar.

Será isto alimento bastante para aqueles desgraçados?

As hortaliças, batatas e frutas da cerca do Asilo saem dali para serem vendidas na praça, quando bem podiam aumentar a refeição dos asilados. E quantas vezes acontece venderem para depois comprarem!

Os antigos asilados lembram-se com saudade do falecido mordomo José Maria de Almeida, que era um amigo que eles ali tinham, e dos srs. dr. Silvio Pélico e Francisco Madeira, que tiveram aquele pelouro administrando com zelo e caridade esse estabelecimento.

Agora se um asilado apanhar do chão uma ameixa e a comer, conte que será censurado cruelmente o seu procedimento, preferindo que a fruta apodreça no chão e nas arvores!

Então isto é que é tratar bem os asilados?

PRESO QUE CONFESSA NOVOS CRIMES

Alberto Lopes da Silva Guimarães, de 27 anos, do Porto, onde foi condenado pelo crime de furto, e que se encontra na cadeia-officina desta cidade, pediu para ser ouvido, confessando ao chefe da policia de investigação desta cidade, uma longa serie de roubos que tinha cometido no Porto e que se encontravam envolvidos no misterio.

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas occupações. Se deseja adquirir um fato preto ou de côr, um vestidô em boa fazenda por preço favoravel escreva nos um simples postal para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª — Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostrario completo desta fabrica no Bazar de Paris — Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se prestará em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

VIDA LOCAL

A Mata do Lagar do Seminario

A sua cedencia aos Serviços Florestais da 2.ª Circunscrição. O respectivo projecto de lei. Os pareceres favoraveis das Comissões da Agricultura e de Finanças. A acção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

O projecto de lei n.º 96-G, ha dias apresentado na Camara dos Deputados, a que aqui já demos publicidade, e que visa a autorisar o Ministerio das Finanças a ceder ao da Agricultura a Mata do Lagar do Seminario, para ser incorporada nas Matas nacionais e nela serem instalados os viveiros e campos experimentais da 2.ª Circunscrição Florestal, deve, dentro de breves dias, entrar em discussão na referida Camara, que o aprovará, visto com ele estarem de acordo os srs. Ministros da Agricultura e das Finanças, respectivamente os srs. Ernesto Navarro e Portugal Durão, e já ter os pareceres unanimes aprovatorios dos membros das Comissões de Agricultura e de Finanças. Estes pareceres, acabam de ser distribuidos na Camara dos Deputados, assinados por todos os membros das referidas Comissões, em que estão representados todos os partidos.

A Mata do Lagar do Seminario que tem 200 hectares de área, e está sita junto aos Olivais, já não será, pois, vendida, evitando-se assim o desaparelamento de tão apreciavel valor silvicola, que muito contribuirá para aumentar a estetica dos arrabaldes de Coimbra, e que, pelo alto valor das especies florestais que a povoam, também não deixará de continuar a exercer cada vez mais a sua função regularizadora na bacia do Mondego.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a quem a cidade e a região já devem os mais relevantes e inumeros serviços, é que activa e valiosamente se tem empenhado por este assunto, junto dos srs. Ministros da Agricultura e das Finanças e dos parlamentares, e por isso bem merecedora é, mais uma vez, dos louvores e aplausos de toda a cidade.

O sr. Dr. A. de Almeida Ribeiro, relator da Comissão de Finanças, declarou ao presidente da Direcção da Sociedade, sr. dr. Torres Garcia, que assignava favoravelmente o parecer, por se tratar duma pretensão da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cujos fins patrioticos muito bem conhece, e a cuja benemerencia muito deve a cidade de Coimbra. Que era uma excepção que fazia, visto que a lei determinava que os bens das igrejas fossem todos vendidos e o seu produto convertido em fundos publicos do Estado.

Que a cidade avalie, pois, mais uma vez, o alto serviço que tão prestimosa colectividade lhe acaba de prestar.

ECOS DA SOCIEDADE

Ativistas: Faz anos amanhã: D. Carmelina Augusta Dias

"JORNAL DA EUROPA,"

O Journal da Europa, publicou no passado dia 10, um esplendido numero especial a côres, dedicado á Semana de Lisboa, numero que, sob o ponto de vista artistico, grafico e literario, se apresenta maravilhosamente.

Este nosso colega brindou-nos com duas magnificas fotografias em homenagem aos gloriosos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

Numa delas lê-se, sobre a cruz de Cristo, um esplendido soneto de Antonio Correia de Oliveira — Caravelas do Céu.

Trabalhos esplendidos que honram a industria nacional e que nós agradecemos com os nossos aplausos mais vibrantes.

EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Os srs. Rui Coelho e Antonio Menano vão á Exposição Internacional do Rio de Janeiro, onde executarão varias produções musicais, cantando o sr. Antonio Menano versos dos grandes poetas srs. drs. Eugenio de Castro, Manoel da Silva Gaio e Afonso Lopes Vieira.

Curso médico de 1896 - 1897

(Conclusão)

IV

A esta visita recordatoria e confortativa, seguir-se-ha o almoço... que cada um fará como quem quizer, onde quizer e como lhe aprouver.

Será, porém, da maior conveniencia e da maxima prudencia não alargar muito este repasto...

E' bom deixar os orgãos e aparelhos aptos para receberem, agirem, e mais tarde se libertarem das egurias solidas e liquidas do jantar que, pelos modos, promete ser obra pesada e assediada!

V

E' natural que ás 2 horas da tarde todos tenham enchido o bahu, como era vulgar dizer-se em calão academico no seculo preterito.

A essa hora com a compostura inherente á nossa qualidade de velhos bachareis formados, hoje doutores, (agora tudo é doutor!) juntar-se-ha outra vez a malta e agora á porta ferrea.

Depois de um estrepitoso e bem correspondido viva á medicina livre, não vá alguém mais tímido julgar-se, de novo, preso á Minerva pelo cordão cerebral, dirigir-nos-hemos a casa daqueles illustres professores da Faculdade que nossos mestres foram, para os cumprimentarmos e lhes fazer sentir que o tempo não apagou em nós a consideração que lhes devemos. De alguma coisa nos tem servido o que nos ensinaram e mais proveitoso teria sido, se tão conspiciosos sabios advinhassem, como era seu dever, advehendo o que se havia de passar neste periodo de 25 anos!

VI

Feitas estas visitas, organisar-se-ha o cortejo que, ao som do nosso entusiastico hino, ha-de levar o curso á quinta da Copeira, formoso e poetico recanto, plantado nas margens do nosso, não menos poetico, Mondego, pertença do nosso José Rodrigues, onde ele tem enterrado a massa, as batatas e outros objectos de uso alimentar, onde a vinha floresce risonha e bela, transformando a conhecida e farmacologica formula de vinho em capsulas em nectar precioso, muito usado no tratamento das hipocondrias rebeldes e teimosas... Que prodigiosas transformações opera este precioso sóro, obra do laboratorio vinicologico do nosso condiscipulo... Ides ver!

No seio do arvoredor, vai ele dar-vos o Banquete oficial... Para lá transportou alimentos de todos os reinos (animal, vegetal e mineral)...

Os toneis da recheiada adega, abrirão as bocas escancaradas, á espera dos vossos beijos...

Semeou a alegria, plantou a mocidade, reconstruiu a vida, á espera da nossa visita e num amplexo daquela solida e leal franquesa, sente-se dominado pela mais terna ancliedade de nos ver naquelas poeticas paragens... Não haverá brindes officiais! Falarão os que puderem falar... Quer-se alegria, vivacidade, graça, poesia, amizade...

A nossa chegada será annunciada por uma girandola de foguetes...

A quinta, o paraizo do nosso condiscipulo, acha-se transformada num bucolico recanto.

Das ramagens das arvores pendem baldes; ha grinaldas de flores e de vertijura; ha bandeiras; ha festões; uma graciosa e gentilissima cortesia do nosso artistico José Rodrigues para o seu curso...

Ha pavilhões regionais expressamente feitos pelo melhor architecto da especialidade á espera das tricanas, onde a seguir ao banquete se exhibirão danças tradicionais, folguedos Coimbrões, alegrias dos moços d'outras eras...

Pelo ar e pelo chão fogos de artificios... Iluminações varias e musicas de três figuras completarão esta encantadora recepção em que José Rodrigues pôs a sua alma, o seu fino gosto e a sua grande amizade!

Dizei, oh gentes: Esperaveis serdes assim recebidos?!

VII

O regresso a Coimbra (cidade) far-se-ha pela calada da noite e pela via aquatica...

Se o Mondego transpirar e os calores o não reduzirem á segura, barcos engalanados e iluminados conduzirão o curso, embalado pelas serenatas, transportando-nos assim aos tempos em que todos nós, mais ou menos, cantámos e tocámos!

Outras manifestações de alegria e folgado (surpresas verdadeiras) constituirão este grandioso numero dos nossos festejos que gravará a fogo no nosso coração a mais bela recordação.

VIII

Segunda-feira, 3 de Julho — A's 9 horas da manhã: Piedosa romagem aos cemiterios de Coimbra onde repoisam os nossos condiscipulos Antonio de Padua e Luís Triunção.

O curso desfolhará flores de imorredoura saudade nas suas campas.

A's 11 horas e 35 minutos: Partida no comboio rapido para o Bussaco, onde se realizará o almoço de despedida e onde se resolverá:

1.º — Marcar o local e data para nova reunião a que ninguém faltará;

2.º — Sobre uma proposta acerca de um premio que se denominará — «Antonio de Padua» para o aluno de Medicina que mais se distinguir na Cadeira que regia aquelle nosso Condiscipulo. Depois do que:

Cada um seguirá seu rumo e deslisará para onde lhe aprouver. E até á vista.

Cá vos esperamos!

A Comissão.

Em varias terras

O espirito associativo regional. O exemplo de Coimbra seguido.

Em Santarem, Leiria, Cartaxo, Coruche, Pombal e Moura, empregam-se esforços para organizar associações modeladas pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tendo vindo a esta cidade com tal fim alguns comissionados.

E' o que também se está dando, como aqui referimos ha dias, em algumas cidades do Minho e do centro do país, Viana, Braga, Vizeu, Guarda, Covilhã, etc.

Isto só honra os homens que mais tenaz e dedicadamente tem trabalhado pelo engrandecimento de tão prestimosa e benemerita colectividade, que, se não tivesse prestigio e bom nome, ninguém a procuraria para modelo.

Mas... o peor é que não basta ter estatutos, regulamentos, programas e aspirações; — é preciso, sobretudo, haver homens de trabalho, de iniciativa e de abnegação, porque sem isto só haverá associações no papel...

Quem dê á lingua ha muito, mas com a lingua, em geral, só se produzem discursos mais ou menos empolados, que passam sempre depressa...

O que fica, o que marca são as obras.

São estas que tem feito o prestigio e o nome da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria da Natividade de Lencastre Vasques da Cunha, viuva do sr. dr. José Bruno Cabedo de Lencastre e irmã do sr. Visconde de Maiorca.

O cadaver seguiu para o cemitério da Maiorca.

Tambem faleceu o antigo e honrado comerciante desta cidade, sr. Manuel Ferreira Lopes.

As nossas condolencias.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

MERCADOS

MONTEMOR-D-VELHO (Medida, 14, 63)

Trigo	7400
Milho branco	6430
" amarelo	6420
Cevada	3650
Av.ª	2620
Favas	5600
O de bico	8400
Fleijo mocho	10600
" branco	9450
" pateta	9400
" mistura	9400
" frada	6425
Batatas 15 kilos	7400
Tremçoos, 20 litros	3400
Galinhas, cada	4450
Frangos	1450
Patos	4600
Ovos o cento	13490

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colónias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Número avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 281) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Raiou o sol da Victoria.

As azas heroicas de Portugal, fremindo, palpitando, poisaram sobre as aguas tranquilas da cidade do Rio.

Os corações ergueram-se. As almas vibraram. Os labios, ardendo na febre dum patriotismo audaz, cantaram, na limpidez do espaço, as suas canções de gesta.

Portugal! Portugal! Patria de herois, ninho alado das aguias sonhadoras e altivas, voaste sobre o mar, sobre o mar traçando toda a grandeza do teu passado imortal.

A cidade de Coimbra, num momento de extraordinario entusiasmo, de profunda e incomparavel alegria, vibrou, apenas o telegrafo transmitiu a noticia da chegada ao Rio de Janeiro dos heroicos aviadores portugueses.

A alma desta população teve manifestações grandiosas de anciedade e de patriotismo.

Viam-se lagrimas nos olhos.

As aclamações, interruptas, brotavam, espontaneamente, de milhares de bocas.

Dir-se-ia um momento de loucura que arrebatasse a alma humana.

Foi uma hora soberba.

Foi uma hora imorredora.

Foi uma hora de fé, foi uma hora de triunfo, foi uma hora de gloria.

Portugal aclamava-se com entusiasmo, como nos grandes momentos em que a sua gloria pairava sobre os homens e sobre o mundo.

Esta anciedade, durante alguns momentos, por falta de noticias, tornou mais profunda a alegria das almas quando no ar estoiraram os primeiros morteiros, annunciando a victoria de Portugal.

Coimbra viveu uma das suas mais belas horas.

Cidade profundamente patriótica, a sua alma anciosa expandiu-se e vibrou em aclamações frenéticas.

Dir-se-ia uma cidade fantastica, cheia de colorido de animação e de vida. Portugal! Portugal!

Esta terra onde repousam os restos mortais do heroico fundador da nossa Pátria, aclamou-o delirantemente, como se na sua alma houvesse nascido uma formidavel ressurreição.

Momentos de belesa!

Momentos de anciedade!

Momentos de triunfo!

Momentos de fé e de grandesa.

Coimbra sentiu-os, viveu-os como cidade emocional e romantica.

O vôo Atlantico, no seu maravilhoso sentido, reconquistou o espirito do Brasil e uniu fortemente a gente portuguesa.

Atraioar agora o sacrificio heroico dos dois nautas, com os nossos erros, seria um acto duplamente criminoso, quasi um parricidio, porque seria ferir ferozmente a Pátria Glorificada por aqueles que encontraram para Portugal a Nova India da Esperança.



A CATEDRAL

*Catedral dos heroes, bruma e quimera,
Onde os vitrais opalescentes cantam
E nas brandas nervuras se levantam
Translúcidas canções á primavera;*

*Onde as rosáceas já cobertas de era
Parecem bocas que ao luar descantam,
Ergue os teus braços que o infinito alcançam
Ergue-os oh Catedral e réza e espéra.*

*Ogiva feita sonho, a voz alada
Das multidões um hino audaz erguendo
Sóbe, tremúla, á luz da madrugada.*

*Abre essas portas de cristal, brilhando!
Pelo olimpo para ti, correndo
Vão os heroes de Portugal cantando.*

Mario Vieira MACHADO

SALVÉ!

*Zombando da furia insana
Desses Mares!
Coutinho e mais Sacadura
Como a Águia dos Palmares
Pelos Ares!
Traçam Estrada Segura!*

*Unindo no mesmo laço,
De Fé, Coragem e Amor,
De Heroicidade e Valôr
Dois povos, dando-se as mãos!*

*Falta uma página á Historia
De Portugal triunfante
Poema, feito de Luz!
«Via Lactea» que reluz
Todo um passado de Gloria!*

*Apoz conquistar o Mundo
Portugal arquêja hiante
E vai fincar mais distante*

*Qual ousado Prometheo
De belas côres iriadas
Uma bandeira no Céu!*

*Não está completo «Lusiadas»
Canções, tem mais uma estrophe
Portugal, mais um trophéo!*

Coimbra, 16-6-922.

A. da Silva Pinto

Festas da Rainha Santa, nos dias 6 a 11 de Julho

O VOO ATLANTICO

A chegada ao Rio de Janeiro. Como Coimbra recebeu a Boa-Nova. Notas soltas.

Desde a vespera que um entusiasmo ansioso percorria a Cidade. Nos cafés, no teatro, em toda a parte, se colhiam ao passar farrapos de conversa em que a ansiedade de noticias se adivinhava logo, de mistura com uma esperança forte no feliz remate da gloriosa empreza.

Os bem informados largavam nos centros de cavaco uma ou outra noticia solta ainda não se sabe onde, mas logo divulgada, imediatamente repetida.

Boas-Novas, toda a gente acreditava.

O sabado veio cheio de sol. Aqui na radacção os tipografos engalanaram de bandeiras, retratos, caravelas e aviões, as paredes das oficinas.

Em muitos estabelecimentos estavam já montadas lampadas, arcos, gambiarras.

As montras de casas de modas decoradas a capricho chamavam as atenções.

A Casa Londres, muito bonita e curiosa.

A retrozaria João Mendes, simples, atraente e elegante.

A casa Placido Vicente, alegre, berrante, entusiastica.

A Casa das Lans, perfeita de gosto como as tabacarias Crespo, Patria e outras mais.

Uma multidão enorme enchia as ruas principais.

Logo de manhã soubera-se da partida.

E, desde então, a ansiedade não se descreve.

A tarde já avançando e a angustia redobrando.

Já pela meia tarde havia quem receiasse. Que seria deles, dos nautas da Aventura Nova.

Os ruidos alegres das conversas ia começando de abafar-se.

No Correo uma grande multidão aguardava noticias.

De repente, estoiram lá no alto, deitados pelo posto da telegrafia sem fios, os morteiros annunciadores da Victoria.

Ha um instante de comoção. Tudo pára. Os homens interrogam-se... e toda a gente, logo depois, tomada dum perfeito desvaio.

Rebentam milhares de morteiros. Trõa a artilharia. Tocam os sinos. Apitam fábricas. Buzinam automoveis.

Ha gente que pára, perfeitamente trespoucada de entusiasmo, dando palmas no meio das ruas.

Vivam... Vivam... Clama a trovador uma multidão enorme que desce ao Correo.

A Academia desvaia de entusiasmo. Os estudantes agitam as capas enchendo o ar daquele clamor espantoso de gargantas novas.

Chegam a Sansão. Uma musica toca frente á Camara Municipal. Os estudantes pedem ao regente para os acompanhar. O homensinho acede.

O entusiasmo cresce. A multidão redobra. E' já enormissima a quantidade de gente.

Ninguem se recorda de ver nesta cidade manifestação assim tão entusiastica e espontanea.

Os morteiros não param de rebentar.

Os sinos continuam tocando, alegremente, em todas as torres.

Toda a gente está cada vez mais entusiasmada.

Com a musica á frente a multidão alaga a Calçada. Pára em frente do Consulado Brasileiro.

O Vice-Consul, o sr. dr. Carlos Dias, está para a estação. A correr, toda a gente se dirige para-lá. Uma vez na estação, os estudantes, lançam mão do illustre clinico, erguem-no ao ar entre uma tempestade de aplausos, pegam-lhe ao colo, e assim o transportam numa verdadeira apoteose,

durante toda a distancia da estação á Camara Municipal.

Pelo trajecto, das janelas e sacadas donde pendem já damascos e colgaduras, as senhoras dão palmas e lançam flores.

As manifestações succedem-se. O sr. dr. Carlos Dias vai comovido com o gesto maravilhoso de entusiasmo da nobre Academia desta cidade.

No salão nobre da Camara o estudante Mata, sauda o Brasil, Portugal e os aviadores.

Outro estudante, o poeta Angelo Cesar, de cima da meza, diz lindas frases que provocam aplausos vibrantes.

Mas cá fóra, enchendo inteiramente todo o vasto largo, comprimisse uma multidão.

Pararam os electricos. Reclama-se a presença do illustre vice-consul do Brasil.

O sr. dr. Carlos Dias chega então á varanda rodeado de povo.

O capitão sr. Pina Cabral descobre-se e solta fortes vivas que a multidão acompanha com delirio.

Fez-se silencio. Vai falar o nosso querido amigo e colaborador João Alves Barata, que a multidão acolheu com calorosos vivas e estrepitosas salvas de palmas. Prounciou um brilhante discurso por vezes cortado com entusiasticas.

Quer um Portugal maior, e preconisa a união de todos os portugueses.

As suas palavras sinceras e patrioticas provocam novas manifestações.

A Academia, na rua Larga e Universidade, provoca manifestações cujo entusiasmo toca a raia do delirio.

Proferem-se discursos patrioticos. Os estudantes sempre, agitando as capas invadem a Universidade. Ali discursa o academico Antonio de Sousa, alma de poeta e artista da palavra, que encanta a multidão.

O reitor, sr. Antonio Luis Gomes, fala tambem da heroicidade dos portugueses.

Realisa-se amanhã, pelas 21 horas, uma conferencia pelo sr. dr. Leonardo Coimbra, do Centro do Partido Republico Portugues, sobre Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

A Associação Commercial desta cidade secundou brilhantemente as manifestações de regosio pelo triunfo da travessia aerea do Atlantico levada a efeito pelos ousados aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Foi distribuido um vibrante manifesto em que era exaltado o brilhante feito dos nossos aviadores, cuja Caravela dos Ares, repousa hoje tranquilamente na baía de Guanabara.

Na noite de sabado, solenizando tão brilhante cometoimento, foi queimado, na Avenida Navarro, variado fogo de artilharia, manufaturada pela antiga casa José da Claudina.

Havende-se reunido no passado domingo a sua assembleia geral, foi aprovado por aclamação que se enviassem os seguintes telegramas:

Aviadores Coutinho e Cabral, Rio de Janeiro — Associação Commercial de Coimbra sauda os heróicos aviadores, cujo feito enaltece a proverbial energia da Raça.

Ex.^{ma} Senhor Presidente da Republica. — Reunida em assembleia geral, após o glorioso feito dos nossos heróicos aviadores, a Associação Commercial de Coimbra, patrioticamente e entusiasmadamente, sauda V. Ex.^a pelo termo feliz da travessia do Atlantico.

Os Armazens do Chiado desta cidade distribuiram um bôdo aos pobres.

O Jornal do Comercio e das

Colonias, um dos mais importantes diarios portugueses, no seu numero dedicado aos heroicos aviadores, transcreveu, em fundo, o artigo do nosso camarada Mario Vieira Machado, Sol da Victoria.

Além de ser uma honra para aquele nosso amigo, é uma honra para a Gazeta de Coimbra.

No quartel do regimento de infantaria 23 e no 5.^o grupo de metralhadoras, logo que se recebeu a comunicação de que os nossos gloriosos aviadores haviam terminado o Raid- Lisboa Rio de Janeiro, em virtude da ordem que sobre esse sentido tinham sido dadas superiormente, realison-se uma formatura geral das forças ali aquarteladas sendo feitas allocuções alusivas ao grande feito efectuado.

Usaram da palavra o illustre poeta, capitão Augusto Casimiro e tenente Horacio Assis Goncalves que tiveram palavras de fervoroso patriotismo pela gloria da nação lusitana agora conseguida e para que Portugal, com dedicação de seus filhos consiga fazer reviver as suas antigas tradições de gloria e heroicidade.

Nos restantes quartéis efectuaram-se tambem formaturas e allocuções patrioticas alusivas ao acto.

No quartel do 5.^o Grupo de Administração Militar houve tambem uma parada á qual nos referiremos no proximo numero.

O soneto do nosso camarada Mario Vieira Machado — "Azas de Cristo" — foi colocado no Tribunal da Relação desta cidade, durante as festas que al se realizaram em honra dos aviadores.

Na Escola Agricola, uma brilhante festa em honra dos aviadores

Por falta de tempo e de espaço não nos foi possível noticiar no nosso ultimo numero a festa de homenagem a Gago Coutinho e Sacadura Cabral realisada em 15 do corrente na Escola Nacional de Agricultura.

Este estabelecimento scientifico, de que Coimbra se pode justamente orgulhar, lançado em bases largas e com rasgadas vistas, é talvez no seu género o primeiro da Peninsula e um dos primeiros da Europa.

Sob o influxo dum alto espirito, professor e educador no pleno sentido da palavra, completado por um devotamento inextinguível, o sr. dr. Cardoso de Menezes, hoje infelizmente rebrado por doença, á Escola foi dada uma orientação, de que a cada passo se fazem sentir os beneficios feitos.

Foi disto mais uma vez a comprovação a festa de 15.

Na sua intimidade a Escola é uma grande familia em que a hierarquia não prejudica as relações afetuosas e amigas de todos os seus membros.

Palpita ali a velha e sã familiaridade portugueza.

Tambem as festas que lá se realisam, como esta de agora, são envolvidas por uma atmosfera especial de contentamento e carinho em que se nota o ardor geral em bem cumprir, mas cumprir do coração, prestigiando a Escola.

Já o ano passado se realisou por iniciativa dos alunos um serão encantador de gratissimas recordações.

E é com pena que vemos a Escola como que ensimesmar-se um pouco não danão ás suas festas aquella amplitude, nem chamando aquele concurso, que exigem os magnificos elementos, que possui.

Sabemos, é certo, que a Escola luta actualmente com deficiência de dotação, que muito de de. e. a. é seja aumentada como convem, e isto explica como é que uma consagração de caracter nacional, e a que deviam concorrer diferentes personalidades officias

e de representação, tomou uma feição intima e recolhida.

Mas vamos á comemoração. Uma ampla sala, a aula de ginastica, que pode conter 500 pessoas.

No tecto festões de verdura pendendo em curvas graciosas, pelas paredes, palmas, fiões, colgaduras, e utensilios agricolas vestidos ainda de flores e verdura. Ao topo esperava-nos uma surpresa. Uma carta do itinerario dos aviadores, destacando-se entre colgaduras preparadas pelo professor da Escola, sr. Lopes de Oliveira, e que, não obstante ser feita á ultima hora com inconcebível rapidez de execução, revela um delicado gosto artistico.

Coimbra inteira conhece esta carta, que tem estado exposta nos Grandes Armazens do Chiado, e assim tem podido admirar a par da precisão geografica a linda orla em que figura, ao alto, o escudo sobre a cruz de Cristo, que sustem nos braços uma larga fita com as datas da partida e da chegada dos aviadores, em baixo uma caravela graciosamente disposta de proa com as velas enfundadas.

No sueste da carta, recortando sobre o Oceano, a silhueta da Torre de Belem esfuma-se ao sol poente. Na parte superior lê-se em exerço o verso dos Lusíadas: Vence toda grandiloqua escitura.

Sem louvor excessivo é o melhor que temos visto sobre e extraordinario vôo Lisboa-Rio, e parece-nos que seria excelente ideia, que pensamos existe, o editá-las em postais.

O sr. Lopes de Oliveira, que é um artista de muitos recursos, tenciona ao que nos dizem, expôr um certo numero de quadros no proximo Congresso Beirão.

Certo Coimbra não faltará a aprecia-los como convem.

Aos lados da carta estavam os retratos dos aviadores consagrados, gentilmente cedidos para a festa pelo sr. Crespo, de que todos os nossos leitores conhecem o acreditado estabelecimento sito na rua Ferreira Borges.

A's 2 e meia da tarde foi aberta a sessão pelo sr. dr. Teles de Menezes, actual director da Escola, muito distinto engenheiro-agronomo, competencia reconhecida nos meios officias e técnicos.

Sua ex.^a falando com facilidade e elegancia mostrou o caracter patriótico daquela comemoração, pondo em relevo o valor dos heróicos aviadores. Deu em seguida a palavra ao sr. dr. Abel de Mendonça, que como regente do Internato e professor de ciencias sociais, fóra especialmente incumbido de falar sobre o glorioso feito. O sr. dr. Abel de Mendonça acentuou que o heroismo é a essencia mesmo da nossa historia, e que na sua accepção perfeita ele só existe depois do advento do cristianismo. Atravez da viagem dos dois heróis de agora fez uma rapida evocação historica salientando a ligação espiritual intima entre as nobres figuras de outrora e aqueles a quem se prestava homenagem. Findou por uma comovida invocação da Patria coroada por uma quente salva de palmas, que irrompeu do coração de todos os presentes dirigida a Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Resoam os vivas a Portugal, ao Brazil, á Marinha Portuguesa.

Vemos então levantar a admiravel figura de artista do dr. João Antunes, o creador extraordinario do Orfeon de Condeixa e que realisa o milagre de vontade de sustentar ali uma escola de arte, que bem merece o amparo dos poderes publicos, e a atenção de todos os homens cultos.

A um gesto de s. ex.^a v. sivelmente abatido e que com sacrificio de saúde veio á festa, reunem-se o orfeon dos alunos. Senhora sem ensaios e de improviso, canta três canções fazendo-se ouvir com muito agrado.

Reboam palmas. E agora campo de foot-ball.

D. s. énos. Passado pouco atravessam em direcção ao campo alunos a cavallo, que vão fazer exercicios de equitação. Dirigia-os o sr. D. João de Melo, professor de grandes meritos bem conhecido, e um dos primeiros cavaleiros do país.

Em breve irrompeu tambem no campo a grande maioria dos alunos com uniformes brancos, debaixo de forma, marchando em ordem perfeita, e produzindo um excellentefeito. Condizia-os o distintissimo professor de ginastica, sr. Martins, de que a alta competência é conhecida por toda a Coimbra, e justamente avaliada nos meios profissionais.

Estacionam os ginastas a um lado do campo enquanto outros alunos fazem equitação. Destacam-se nestes exercicios os saños do aluno do 6.^o ano Henrique Almeida, e alguns excellentes saltos no volteio feitos por alunos da 1.^a classe de equitação (4.^o ano). Ficamos surpresos com a aptidão manifestada pelos alunos, e em que bem se revelava o mestre.

Fechando com chave de ouro o sr. D. João de Melo realizou um passo suspenso com a perfeição que lhe é peculiar que prendeu a atenção de todos e foi apreciado com muito applauso.

Era a vez da ginastica. O nome do professor, sr. Martins, diz tudo aos nossos leitores. Os exercicios foram dum ordem e regularidade inextinguíveis. Era encantador ver aqueles com rapazes obedecerem sem uma hesitação e com uniformidade completa ás vozes de comando.

Ao fim formando circulo ficaram ao centro alguns alunos que compuzeram interessantes figuras em exercicios de acrobatismo.

Distinguimos pelo vigor e firmeza o aluno do 5.^o ano Francisco Nico, mas todos cumpriram de facto muito bem.

Muitas palmas. Estava terminada a festa. Retiramo-nos pensando a Escola Nacional de Agricultura tem elementos para organizar festas brilhantes e que muito conviria dar-lhe um caracter menos recolhido.

Em Goes

Ois, 17. — A chegada ao Rio de Janeiro dos heróicos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, produziu em todos os habitantes desta villa enorme entusiasmo.

A alma do povo, vibrando em unisono pelo cometoimento do grande feito, levando a cabo pelos nossos illustres compatriotas, fremente de comoção e entusiasmo tomou parte na esplendida apoteose, feita áqueles que "por mares nunca d'antes navegados" sulcaram o céu azul que se espealha sobre o Oceano Atlantico, desde Lisboa ao Rio de Janeiro. O seu entusiasmo é justo; a sua comoção é legitima; a sua alegria que por momentos lhe arrancou lagrimas é respeitante. Porque, de facto, este heroico povo portuguez acaba de assistir ao mais grandioso cometoimento, ao mais heroico gesto do presente século, e é o assombro de todo o mundo civilisado e o legitimo orgulho de Portugal.

«E varelo qual é mais excellento Se ser do mundo rei se de tal gente.»

Logo que ás 18 horas d'hoje o telegrafo nos deu a boa nova, muitas girandolas de foguetes foram queimadas, ao mesmo tempo que os sinos repicavam festivamente. E os retratos dos nossos heróis começaram de ser afixados em diversos pontos da villa, engalanados com lindas coroas de louros e flores.

Houve em seguida quem sugerisse a ideia de á noite se fazer uma marcha au flambeaux.

Faltava, porem, a musica. Mas comunicada essa ideia ao nosso presado amigo Francisco Inácio Dias Nogueira, illustrado filho desta terra, logo ele, num gesto cheio de nobresa e entusiasmo até á comoção, chama a sua casa todos os rapazes que constituíam a filarmonica goense, e, num momento, como por encanto, tal qual como nos contos de fadas das mil e uma noites, pega da batuta, organisa e ensaia, no seu quarto de dormir, sentado no seu leito, onde a falta de saude o retém, e af está na rua a filarmonica tocando com entusiasmo e galhardia o hino nacional, e outras musicas. Formada a marcha au flambeaux, com todas as pessoas mais gradas desta terra, e muito

povo seguiu esta para a Camara Municipal, onde o seu vice-presidente, na falta do presidente soltou dum janela calorosos vivas aos heróicos aviadores, á Patria, ao Exercito, á Marinha e ao Brazil, vivas que foram correspondidos com calor e entusiasmo por toda a numerosa assistência.

Outros e outros vivas foram soltados das mesmas janelas, pelas individualidades em destaque no meio goense e ali reunidas que foram igualmente correspondidos.

Depois de que a marcha percorreu todas as ruas da villa, tocando a Portuguesa, e varios numeros de musica e ao mesmo tempo que os foguetes estrelavam, soltavam-se constantemente calorosos vivas.

Era lindo e comovente ver como alguns dos mais illustres filhos desta terra, desavindos por questões politicas confraternisavam neste momento solene, afastando de si resentimentos, para somente festejarem a Patria, esta grande Patria Portuguesa, a Patria de heróis inegalaveis, mais uma vez levada ao apogeu da gloria por dois dos seus filhos mais dilectos. E nós, ainda não cansados, ainda não saciados porque isto não cança, gritamos bem cá do fundo da nossa alma: viva a Patria Portuguesa, vivam os mestres da navegação aerea! Viva o Brazil! — C.

Festas da Rainha Santa

Está a ser ultimado o programma geral das festas da Rainha Santa, o qual deve aparecer ainda esta semana.

Trata-se de organizar uma batalha de flores, trabalhando activamente a comissão central para esse fim.

Será estabelecido um prémio para a janela que melhor ornamentação ostentar durante as festas.

A Comissão central resolveu abrir tambem um concurso de montras, alvitre que foi lançado pela Gazeta de Coimbra, e que tem a melhor aceitação.

Assim, recebemos a seguinte carta do nosso presado amigo sr. Antonio Eloi, gerente da cursal dos Armazens do Chiado:

Meu presado amigo. — A vossa ideia sobre o concurso de montras para as festas da Rainha Santa, não pode deixar de merecer a minha melhor vontade, deixando desde já, á disposição da comissão que tratar do assunto a quantidade de 10\$00. — Sem mais, de v., etc., A. Eloi.

Os melhoramentos do Parque de Santa Cruz

A Camara já gastou nos melhoramentos do Parque de Santa Cruz cerca de 9.700\$00 escudos, com o alargamento e regularisação de alguns arruados, plantação da sebe de vedação e numerosos arbustos, construção e pintura de novos bancos, reparação do lago e repuxos, captação das aguas que andavam perdidas, colocação de bocas de régas, etc., havendo ali, porém, ainda bastante que fazer, e é preciso que se faça, para que se completem os necessários melhoramentos. A Camara, como se sabe, tem feito face á essas despesas com as importancias recebidas das prestações pagas pela empreza do Hotel de Turismo, e que orçam por 87.675\$00 escudos, que ela se comprometeu, para com a cidade, a aplicar nos melhoramentos do Parque e do campo dos Bentos, tendo-as, com esse exclusivo fim, depositado na Caixa Economica Portuguesa.

ANIVERSARIO DO CAFÉ A BRAZILEIRA

A gerencia deste tão acreditado e elegante estabelecimento, para festejar o seu primeiro aniversario, que passa em 24 do corrente mez, dia de S. João, mandará servir nesse dia, das 12 ás 16 horas, sem preço algum, café a todos os seus freguezes, que queiram tomar tão apreciado liquido.

Gazeta de Coimbra

Numero especial

A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial ilustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero já se receberam anuncios das seguintes casas:

Cabral & C.ª, Limitada, na Avenida Sá da Bandeira, material electrico e moveis.

Barbearia Universal, de Babilio Diniz, rua Ferreira Borges. Bazar de Paris, de Santos Euzebio, rua Visconde da Luz.

Esteban Lagunas, venda de tabacos, Largo da Freiria, 12.

Alfaiataria Maia, rua Visconde da Luz, 55-1.º.

Havaneza Central, rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Electrotécnica de Coimbra, Limitada, rua Ferreira Borges, 43. União Fabril de Malhas, Limitada, Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119.

Espingardaria Central, de Amancio da Costa Neves, rua Visconde da Luz.

Sociedade Lusitana de Cereais, Avenida dos Oleiros, 3.

União Commercial de Coimbra, Limitada, rua da Moeda 114.

Casa Tota, rua Visconde da Luz.

A Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia, 43.

Porcelana de Coimbra, em montagem e construção, na Arregaça.

Paraíba, Pereira & Comp., Av. Sá da Bandeira.

Fotografia Rasteiro, Estrada da Beira.

Sociedade Commercial de Coimbra, Lda., no Largo da Estação.

Joaquim de Abreu Couceiro, casa de moveis e entalhação, rua da Sofia.

Moisés da Fonseca, armazem de mercearias, rua da Moeda, 89-A.

Eduardo Crespo, tabacaria, rua Ferreira Borges.

Fotografia Inglesa, de Pedro Lencastre, Teatro Avenida.

Oliveira & Santos, officinas de canteiro, rua do Arnado.

Serralharia Artistica, de Alberto Marques, no Quintal do Prior.

Alberto Caetano, officinas de canteiro, rua do Arnado.

Armazens Mondogo, Lda., Av. Navarro.

Joaquim da Silva Santos, mercearia, rua Eduardo Coelho.

Fotografia G. Tinoco, Largo das Ameias.

Ceramica, Lda., no Lorêto.

A. Bisarro da Fonseca, depositario do Sabonete Lavicura, Rua da Nogueira.

Como se administra o nosso Municipio

A Camara de Coimbra fez um empréstimo de 1.500 contos para a iluminação electrica, ampliação de linhas electricas e compra de três carros.

Os 1.500 contos já desapareceram como o fumo, e estamos sem luz, sem novas linhas e sem novos carros—tudo muito pior de que estava antes do famoso empréstimo!

O pessoal que trabalhava nas novas canalizações da Insua dos Bentos foi despedido por falta de dinheiro.

Lá ficou tudo cheio de montes de terra e de pedra a impedir a passagem por aquela linda avenida, e assim ficará decerto para as festas da Rainha Santa.

Onde ha-de a Camara arranjar mais dinheiro para acabar as obras?

Se o Dr. Dias da Silva pudesse voltar a este mundo e ver o estado a que deixaram chegar o nosso municipio, morreria de desgosto outra vez.

Se fossem só os 1.500 contos!

**VIDA LOCAL
COIMBRA**

Apesar de ter progredido muito, tem ainda grandes faltas

E' preciso que se diga toda a verdade.

O que muito prejudica a realização de certos melhoramentos considerados indispensaveis ao progresso e modernização da cidade, são os embaraços que lhes são levantados por este, por aquele, por aquel'outro, que parecem existir só para sistematicamente contrariarem a boa vontade e os esforços daqueles que, sincera e dedicadamente, agem nesse sentido.

O que se deu com o Café Manuelino e o que se está dando com o Teatro-casino, são demonstrações bem vivas e evidentes do que afirmamos.

Podíamos citar inumeros casos, que são do conhecimento de toda a gente em Coimbra; mas, por agora, bastam-nos estes, por serem os mais recentes.

Sem estes embaraços e contrariedades, levantadas, não sabemos se propositadamente, ao progresso da cidade, já o Café Manuelino teria sido inaugurado há muito tempo, e o teatro-casino estaria a esta hora em via de realização.

Nós, porém, não estamos dispostos a transigir, seja com quem for, que procure crear empecilhos ou entraves aos melhoramentos da cidade.

Aqui duramente os fustigaremos, sem dó nem piedade, custe o que custar, doa a quem doer.

Coimbra precisa de progredir e modernizar-se rapidamente, para que possa ocupar, o mais dignamente possivel, o lugar de honra que já tem entre as mais atraentes e progressivas cidades portuguezas.

Dia a dia mais procurada por nacionais e estrangeiros; dia a dia mais escolhida para centro de reuniões importantissimas—congressos, exposições, conferencias, excursões, anniversarios de cursos, centenários de homens e factos celebres na nossa historia, festas, etc., etc.—a cidade precisa preparar-se cada vez melhor para bem poder receber os seus visitantes.

Se assim não proceder, só

se desprestigiara e prejudicará, afastando aqueles que tão honrosamente a procuram, e isto não poderá dar-se, sem o nosso mais vibrante e indignado protesto contra aqueles que lhe crearem uma tão desprimorosa situação.

Como órgão independente da opinião publica, tendo vivido sempre para a defesa intransigente e altiva dos interesses de Coimbra, e querendo continuar a viver dentro desta inalteravel e patriótica orientação, nós não consentiremos que quem quer que seja despreze, tira e atraioe os interesses e os progressos da nossa linda terra, sob pena de quebrarmos indignadamente este bico de aço com que escrevemos, enterrando-o bem fundo nas carnes dos maus que a tal se atreverem, só com o intuito de o prejudicarem e malfazerem.

Isto prometemos e isto faremos.

UM CRIME DE MORTE

Na noite de domingo foi assassinado com dois tiros de espingarda, no logar da Cioga do Monte o sr. Joaquim Cardoso, de 26 anos, que foi sargento de infantaria 35.

Os autores do crime, Francisco e Joaquim Ramos de Carvalho, daquelle logar, evadiram-se.

O cadaver veio ontem para o necrotério.

Raid ao Brazil

Na Camara dos Deputados do Brazil, foi proposto que a Gago Coutinho e a Sacadura Cabral fossem conferidos um premio de 50 contos como reconhecimento pelo seu arrojo.

(Dos jornais)

Por informações particulares sabemos que os dois illustres aviadores manifestaram desejos que esse dinheiro fosse antes aplicado na compra de qualquer objecto adquirido na Oremesaria Aliança por ser a casa de maior sortido e a que:

Mais barato vende!...

Primeiro ano Juridico de 1907-8

Convidam-se todos os bachareis em direito, que cursaram o primeiro anno juridico no anno lectivo de 1907-1908, a reunirem em Coimbra nos dias 27, 28 e 29 do corrente mês de Junho.

Toda a correspondencia e pedidos de alojamento dev-m ser interçados ao primeiro dos signatarios.

Os condicpulos residentes em Coimbra:

Antonio Pinto da Costa

Antonio Carneiro de Assis Teixeira (Felgueiras)

Antonio Luiz da Costa Rodrigues

Fernando da Costa Ferreira Lopes

Henrique Antonio das Neves Bravo

José Ferreira Rodrigues Figueiredo dos Santos

Pedro de Sande Mexia Aires de Campos (Junca)

Victor Monteiro Sinões

EDITAL

O Doutor Antonio de Oliveira Salazar, Lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade.

Faço saber que na secretaria da mesma Santa Casa se acha patente por espaço de oito dias a contar d'hoje, o 2.º orçamento suplementar ao ordinario do corrente ano economico de 1921-1922.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que vai ser afixado no lugar de estylo.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 17 de Junho de 1922.

O Provedor, (a) Oliveira Salazar.

“FEMINA,”

R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

**CHAPEUS | VESTIDOS
BORDADOS**

Abriu a sua exposição de modelos

MILHO NACIONAL E DAS COLONIAS
PALHA ENFARDADA

VENDAS EM COIMBRA
aos melhores preços do mercado

João Vieira & Filhos

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 533.157\$000

Índice de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.323\$755

Total 637.074\$500

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ROLOS DE MADEIRA DE PINHO

Compram-se 500 metros cubicos com as dimensões 2,65 comprido 15-16 a 48 e de 19 a 26.

Aceitam-se propostas, postas em Coimbra.

Sociedade Industrias Reunidas

MINISTERIO DA AGRICULTURA

**Direcção Geral dos Servicos Florestais e Aquicolas
2.ª Circunscrição**

MATA DO BUSSACO

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 14 do proximo mez de Julho na Secretaria da 4.ª Regencia Florestal, no Bussaco, se procederá á venda em hasta publica da toragem proveniente dos cedros que se encontram derrubados pelos temporais, na mata do Bussaco.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, desde as 11 ás 17 horas, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra; rua 12 de Outubro, porta 6, e na sede da 4.ª Regencia no Bussaco. Lisboa, 13 de Junho de 1922.

Pelo Director Geral,
Egberto de Magalhães Mesquita.

**2.º Grupo de Companhias de Saude
Comarca de Coimbra**

Para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de José Maria Bernardes, casado que foi com Maria das Dores do Chão do Bispo, ficam citados por editos de trinta dias, os seguintes filhos do inventariado, ausentes em parte incerta:

1.º — Joaquim Bernardes e mulher Rosa Liberal Bernardes;

2.º — Antonio Bernardes e mulher cujo nome se ignora;

3.º — Manuel Bernardes e mulher Josefina Bernardes;

4.º — Luiz Bernardes e mulher

Constancia de Jesus e Rita da Conceição.

O Escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito Civil
Alexandre de Aragão.

Antonio Themido
Clinica geral. — S. filla
Rua Ferreira Borges, n.º 42
Consultas: 12 ds 14.

Cavalos Vende-se uma parreilha de cavalos pretos, um par de arreios com ferragem branca e um faeton que arma break.
Trata-se na Figueira da Foz, Largo da Praia da Fonte, n.º 46, com Silva Pestana. 3

Café VENDE-SE na rua da Moeda, 89 A.
Moisés da Fonseca. X

Casa ARRENDA-SE na rua dos Militares N.º 10 com entrada tambem pelo Arco da Traição, para ver todos os dias das duas horas da tarde até ás cinco. 4

Empregado Of-rece-se com longa pratica de mercearia ou para armarzém. Não se importa ir para fóra. Informação nesta redacção se diz. X

Meio caixeiro Precisa-se com pratica de mercearia e farinhás. Rua da S. f.ª, 211 a 213. 4

Na Figueira da Foz PRECISA SE de um rapaz de 12 a 14 anos, que tenha alguma pratica de mercearia e vinhos.
Travessa dos Banhos, 8 e 10. 2

Piano VENDE-SE. Para ver e tratar na rua dos Militares N.º 10 das duas horas da tarde até ás cinco. 4

Precisa-se criada para ir servir uma familia em Lourenço Marques. Dão-se e exigem-se informações.
Trata-se da rua da lha, N.º 9, das 12 ás 14 horas. 2

Perdeu-se no domingo, ás 21 horas, desde a Estação Velha até ao 5.º G up) de Administração Militar, na rua da S. f.ª, uma bolsa vermelha, contendo um livro com apontamentos, uma caixa com impressos, e alguns lenços.
Pede-se á pessoa que a encontrar o favor de entregar nesta redacção, onde receberá alviteiras. 1

Motor a gaz pobre D. 50 60 H P com pouco uso vende N. Alves, Avenida Sá da Bandeira N.º 52. X

Socio com o capital de 80 a 100 contos precisa de outro socio que entre com 30 a 50 contos para montar nesta cidade, Fabrica de Massas.
Carta a A. A. a esta redacção. X

Trespassa-se mercearia em bom local.
Para tratar na Praça do Comercio, N.º 70 a 71. X

Vendem-se umas pedreiras e um forno de coser cal branca com um telheiro pegado, e uma casa, no logar de Andorinha freguesia de Lamarosa.
Para tratar com José Jorge das Neves em S. Martinho do Bispo. X

Verride vende-se uma propriedade composta de tres casas terreas e terreno contiguo confinando com a estrada publica no sitio da Enchida.
Dirigir propostas a João Rodrigues Baptista, rua da Republica, 8 a 12 — Figueira Foz. 2

Vendem-se Uma banca francesa de 0.º 90 toda em ferro, quasi nova, marca RUSTON PROCTOR & C.ª L.ª, Lincoln, n.º 4196.
— Uma turbina hydraulica, marca V.ª Brault Chapron, Chartres — Paris, N.º 4.
Para tratar Amaral & Mariano, Lmd, Coimbra — S. Fructuoso. 2

**Aos particulares
Apostentos para os congressistas e forasteiros**

Os particulares que disponham de quartos e os queiram alugar por ocasião do Congresso e das festas da Rainha Santa, devem ter o incomodo de fazer as suas indicações na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, das 13 ás 16 e das 20 ás 22 horas. Devem indicar os nomes das pessoas que deles dispõem, numeros e categorias dos quartos, ruas e numeros das casas, e tambem os preços de quartos e de cama e mesa.

Estas informações tambem poderão ser enviadas pelo correio para a referida sede, que hoje está situada no Pateo do Castilho, junto ao Arco de Almedina.

Abel Correia da Cunha, proprietário, mora em Fontinhosa, tem para vender da sua lavra, 2.000 a 2.100 litros de vinho, palhete proprio para consumo de hotéis.

Quem pretender comprar pode dirigir-se ao mesmo proprietário, em sua casa, na Fontinhosa. O comprador fica sujeito aos direitos.

Argola pede-se a pessoa que achou uma argola d'ouro, com uma pequena estrela, o favor de a entregar nesta redacção, pois foi perdida por uma pobre 'mulliersinha' que a trazia do concerto, e não lhe pertence.

Anuncio vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz.

Bomba centrífuga diâmetro do tubo de aspiração 3 potegadas. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Cobrador e Comissionista. Oferece-se. Praça 8 de Maio, 29 e 30.

Casa PEQUENA, compra-se, de preferência na baixa. Largo de S. João, 18.

Caixeiro com 3 anos de pratica em fazendas. Oferece-se. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se, constando de quarto-chão, primeiro andar, salão, garage e jardim, tudo espacoso, bom para construção, na Estrada da Beira A. M. onde pode ser vista das 14 horas em diante.

Casa grande e moderna arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m, 50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar.

Caixeira para balcão, precisa-se na Arcada Pastelaria.

Casa vende-se uma na Avenida Gomes Freire de Andrada, n.º 5, composta de rez do chão com seis divisões e quintal. Recebem-se propostas na Estrada de Lisboa n.º 52.

Casa aluga-se na estrada de S. José em frente da garage Panhard, Calhabé. Trata-se na mesma casa.

Contabilidade ensino pratico e rápido de escrituração comercial, agricola, industrial e bancaria, por guarda livros habilitado, em cursos nocturnos. Rua de Ferreira Borges, n.º 132.

Criada precisa-se para todo o serviço, para casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Empregado para escritório, precisa-se com pratica na UNIAO FABRIL DE MALHAS, LIMITADA, Avenida Sá da Bandeira, 117/119.

Explicador liceu e Escola Normal. Alemão, francês, etc. Dirigir-se a José Tavares Ferreira, Rua do Norte, 23/25.

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35.

Menina para maquina registadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarre & Casimiro.

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Mercearia trespassa-se em bom local. Informações na Ladeira de Santa Justa n.º 3 e 6.

Mercearia trespassa-se uma boa afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79-81.

No Largo de S. João, 18 compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções.

Professora para piano e instrução primaria, precisa-se para a provincia. Dirigir carta a esta redacção para J. S.

Predio vende-se na Rua Ferreira Borges n.º 81 a 85. Recebe propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampaio, rua José Antonio Serrano, n.º 21. Lisboa.

Predio vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.º 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º.

Quinta vende-se a da Brazileira, em Pé de Cão, Coimbra, que em tempo pertenceu aos fidalgos da Corujeira, com a superficie de 97.216 metros, 15 geiras ou sejam 180 aguilhadas, medidas e descritas na planta que se acha na mesma quinta; 4 predios urbanos, reformados de novo; 310 oliveiras, 1.000 eucalptos, 300 sobreiros e carvalheiros, diversas arvores de fruto, vinhas, e terras lameiras; tem duas frentes para as estradas publicas de Coimbra a Taveiro e de Coimbra a Fala, em toda a sua superficie. Disfrutam-se do seu alto lindas vistas. Para ver e tratar, com o seu proprietario, na mesma quinta.

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Oivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires.

Quarto em bom local higienico e linda vista, aluga-se. Nesta redacção se diz.

Terras no campo vendem duas: uma no sitio da Mialha, e outra no sitio do Vale d'Alvim, respectivamente com 195 e 32 aguilhadas. Para informações dirigir-se a José Alves Pratas, Casais do Campo, que recebe propostas, por escrito, até ao dia 30 de Junho do corrente.

Toldos Ferragens completas para uois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria.

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz.

Vende-se um olival situado na Cabeça Gorda, proximo á carreira do tiro. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30.

Vende-se duas casas de habitação de construção antiga sendo uma em estado de nova e com instalação electrica, com grande quintal de sementeira e arvores de fruto, situadas no Largo do conselheiro Neves e Souza em Goes. Trata-se com Alberto da Costa na rua de Montes Claros, E, em Coimbra.

VINHO VERDE DE AMARANTE vende em boas condições de preço a Empresa Comercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

Moto HARLEY-DAVIDSON Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com side-car, Vendem, Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz, 79 e 83, COIMBRA.

VENDE a
Fornecedora Comercial, L.ª
Ao Arrendo. — COIMBRA

ereais, legumes, farinhas, artigos de mercearia e sulfato. Milhos nacionais, coloniais e estrangeiros.

Os melhores preços do mercado

Não comprem sem consultar PREÇOS E QUALIDADES

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

POS DE KEATING

MORTOS TODOS MORTOS

FORMIGAS BARATAS PERCEZOS POLGAS TRACAS

Cimento Alemão, Belga e Nacional

Enxofre Americano, Italiano e Floristelo

Sulfato de cobre Inglês

VENDE ANTONIO TEMIDO
R. Ferreira Borges, — COIMBRA

DEPOSITO PARA REVENHA
103, Rua dos Fanqueiros, 1
TEL. C. 1717 LISBOA

LA FEMME CHIC

Ateller de Modas para Senhoras e Creanças

Rua Ferreira Borges, 24-2.º - COIMBRA

FAZEM-SE AS MAIORES NOVIDADES DA ESTAÇÃO. VESTIDOS EM TODOS OS GENEROS. BLOUSES E MANTEAUX.

AS MAIS ELEGANTES CREAÇÕES DA MODA

CASAS

Vendem-se na rua da Sofia dois magnificos predios; um com os numeros 143 a 147, outro com os numeros 151 a 155. Recebe propostas desde já do seu dono, na rua da Alegria, 24. (Em frente da fabrica da Companhia Nacional de Moagens.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos

grêves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Annunciar no numero especial da GAZETA DE COIMBRA.

Toucinho TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas ocupações. Se deseja adquirir um fato preto ou de cor, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva-nos um simples postal, para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª — Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no Biar de Paris — Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se preste a ser em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

Palha e fava Ajudante de GUARDA-LIVROS

Precisa-se empregada que queira exercer este logar em uma fabrica importante e de largo futuro. Ordenado de entrada 150\$00. Dá-se a preferencia a senhora que tenha muito boa calligrafia. Carta a esta redacção ás iniciais P. C. indicando habilitações e pratica.

De boas qualidades, preço de concorrência, vende a Empresa Comercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

Antonio Themido Clinica geral. — 5 fills

Rua Ferreira Borges, n.º 42

Consultas: 12 ds 14.

FIGUEIRA DA FOZ Carvão Cardiff e Antracite PARA FORJA E MAQUINA

Abre no dia 18 este acreditado Hotel, o mais frequentado. A sua proprietaria, Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

Vende por junto e a retalho

Antonio Pedro de Jesus
Rua do Poço, n.º 7
COIMBRA

Alvaro de Matios Prof. de Gynecologia

CLINICA DE MULHERES

Portagem, 27. A's 2 horas.

CALDEIRA 'BABCOK'

Força 35 HP. Trabalha a 9 kilos de pressão. Tem 24 tubos de agua de 2,30 e d=0,100 (4/4). Ebulidor de 3,55 de comp. e d=0,62. Receptor e secador de vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar em paralelo com outras caldeiras de maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem, mesmo para trabalhar só. Tem 3 tubos de 0,26 e d=0,100, mais 3 tubos de 0,26 e d=0,100. Fornalha prolongada que permite queimar serrim e detritos de madeira. O tubular em estauo de novo, apenas com 8 dias de uso, e o restante em perfeito estado de conservação e funcionamento.

Vendem Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz n.º 79 a 83, COIMBRA.

ACACIO RIBEIRO CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS SIFILIS (ANALISES DE SANQUE)

DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra

Orivesaria Alança (Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco a'Almedina: 22
COIMBRA

Telef. 669 Telef. GUIMARÃES-BRIVES

Fernandes Ramalho :::
::: Aureliano Viegas

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 12 AS 17

Rua Visconde da Luz, 88

Trespassa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Alviçaras

DÃO-SE a quem tenha achado uma pulseira com brilhantes e safiras que foi perdida desde a rua Antero de Quental á rua Fernandes Tomaz, subindo á rua do Colégio Novo, na rua Antero de Quental, 38, ou na rua Sargento-Mór 14 a 24.

Movéis usados

antiquidades, compra e vende José Rodrigues Tomaz, no Terreiro de Santa Antonio, 15.

6

Artificiosas retratadas sob o P. LERCASTRE, Fotografia (Teatro Aralca)

Doençias de pele e foridas cronicas usem SUPURA-CURA (registada)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico Sr. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarío em Coimbra, Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país